

**RELATÓRIO
ANUAL 2014**



FUNSSEST



**RELATÓRIO
ANUAL 2014**



FUNSSEST

SUMÁRIO

Aos participantes		04
Perfil e Estrutura		06
Estratégia de atuação		08
Posição Patrimonial Consolidada		16
Apresentando os Planos Previdenciários		21
Planos Previdenciários		22
Política de Investimentos		36
Análise Financeira 2014 e Perspectivas 2015		42
Apresentando os Planos de Assistência à Saúde		45
Planos Assistenciais		46
Relatório Contábil Planos Previdenciários		49
Parecer atuarial		50
Relatório dos auditores		92
Demonstrações contábeis		94
Relatório Contábil Planos de Assistência à Saúde		141
Relatório dos auditores		142
Demonstrações contábeis		144
Conselho Fiscal		155
Conselho Deliberativo		156

Aos participantes

O cenário econômico internacional e brasileiro continuou instável em 2014, mostrando que as consequências da crise financeira iniciada em 2008 são persistentes. A Europa manteve crescimento baixo, embora com alguma recuperação na economia britânica, enquanto a China desacelerou mais do que o esperado, embora de forma moderada. A boa notícia veio com a recuperação mais forte no mercado norte-americano. No Brasil, a instabilidade foi mantida e o crescimento foi inferior ao esperado. O dólar teve forte alta no final do ano e a volatilidade foi persistente no mercado de renda variável.



Diante desse cenário, o segmento de previdência privada continua enfrentando grandes desafios para manter o crescimento do patrimônio de forma a garantir recursos suficientes para cumprir os compromissos com os beneficiários. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), a carteira consolidada dos fundos de pensão brasileiros obteve rentabilidade de 7,07% no fechamento de 2014, resultado inferior à taxa máxima atuarial que foi de 12,07%. No entanto, foi um rendimento superior ao apurado em 2013, quando atingiu apenas 3,28%.

A Funssest teve um resultado melhor do que a média do mercado, conseguindo rentabilidade superior aos indicadores de renda fixa e de renda variável em todos os planos previdenciários. O patrimônio consolidado, em dezembro de 2014, registrou o montante de R\$ 2,144 bilhões, o que representou um crescimento de 12,78% em relação ao acumulado até dezembro de 2013.

Para alcançar esses resultados, a Funssest conta com uma política realista de gerenciamento de riscos, voltada à busca de alternativas mais adequadas para diminuir sua exposição aos fatores de mercado, além

de uma gestão alinhada com as melhores práticas de governança corporativa.

Em 2014 finalizamos o processo de revisão dos regulamentos de todos os planos previdenciários, obtendo a aprovação das mudanças por parte da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Os novos regulamentos dão ainda maior proteção ao patrimônio dos fundos, bem como reduzem a exposição a condições atuariais desfavoráveis para a Fundação em seu relacionamento com os participantes e patrocinadores.

A Funssest deu seguimento ao processo de distribuição do superávit acumulado do Plano I, definido no ano anterior, obtendo a aprovação junto às autoridades reguladoras do setor. O valor será distribuído em duas parcelas nos meses de março e abril de 2015.

Para 2015, a Funssest manterá seu foco na busca de solidez e bons resultados tendo como meta cumprir o compromisso assumido com os participantes e garantir benefícios previdenciários sólidos e sustentáveis para todos.

Diretoria Executiva

Perfil e Estrutura da Funssest

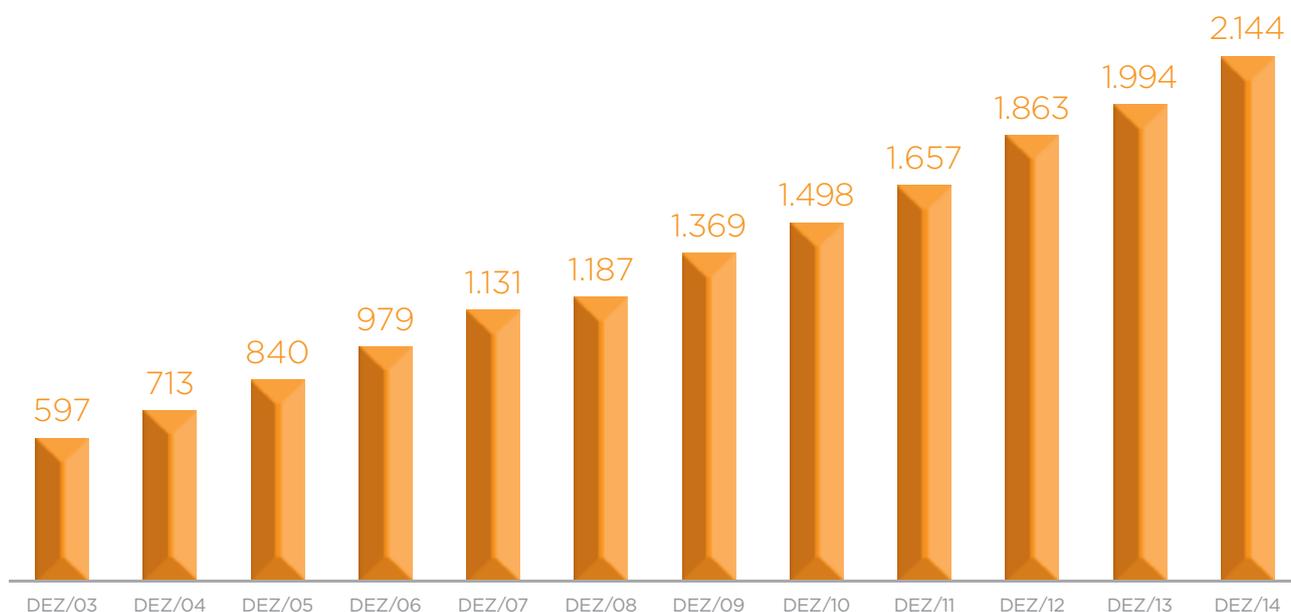
Criada em 1988, a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil (Funssest) é um dos 50 maiores fundos de pensão privados do Brasil, contando com mais de oito mil participantes previdenciários e mais de 25 mil beneficiários dos planos assistenciais.

Definida como fundação sem fins lucrativos, a Funssest realiza a gestão de planos de previdência e de assistência à saúde com o objetivo de proporcionar aos empregados das patrocinadoras – ArcelorMittal e subsidiária – e aos seus familiares a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria, com segurança e estabilidade.

A Funssest administra quatro planos de previdência privada, sendo três de benefício definido e um de contribuição definida, além de três planos de assistência à saúde e um plano de assistência odontológica.

No final do ano de 2014, a entidade contabilizou um patrimônio de R\$ 2,144 bilhões, o que representou um crescimento de 12,78% em relação ao montante acumulado até dezembro de 2013.

Evolução Patrimônio Social [em R\$ milhões]



Órgãos de Gestão (Período 2012- 2015)

Conselho Deliberativo

Titulares:

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)
Adilson Martinelli
Aluizio Bissoli
Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira
Carlos Renato dos Santos da Penha
Gustavo Humberto Fontana Pinto
Luiz Fernando Silva Volpato

Suplentes:

Eduardo Fares Zanotti
Flavio da Silva Almeida
Guilherme Abreu
Jardel Prata Ferreira
Rodrigo de Oliveira Gama
Rodrigo Silvestre
Roney Gonçalves de Rezende

Conselho Fiscal

Titulares:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)
Francisco Carlos Gava
Osmar Felipe Coelho Saraiva

Suplentes:

Alencar Avelar Scarpe
Mario Belino de Paula Machado
Sergio de Souza Mendes

Diretoria Executiva

Paulo Henrique Wanick Mattos (Diretor Presidente)
Marcelo Beuter Martins (Diretor Financeiro)
José Augusto dos Santos Servino (Diretor de Seguridade)

Gerente Executivo

Marco Aurélio de Siqueira Paes

Estratégia de atuação

Governança Corporativa

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos das patrocinadoras para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

Desde 2011, a Funssest figura como uma Gerência independente da estrutura de benefícios da ArcelorMittal Brasil, ou seja, voltada exclusivamente para tratar da governança da Fundação.

Além disso, como medida do fortalecimento da governança e alinhamento ao Grupo ArcelorMittal, a administração da Fundação optou pela troca de seus atuários e auditores externos para o exercício 2014, proporcionando um ainda maior aprofundamento e revisão de suas premissas atuariais e assistenciais, bem como a revisão das contribuições de todos os patrocinadores, de forma a reforçar a solidez de todos os planos previdenciários e assistenciais.

Representatividade

Os representantes dos participantes no Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo são escolhidos por um sistema de eleição por meio eletrônico, via Internet. O processo eleitoral é rápido e eficiente, garantindo uma ampla participação. A última eleição aconteceu no período de 30 de maio a 11 de junho de 2012 e contou com mais de 2,6 mil votantes. O mandato dos atuais conselheiros será concluído em julho de 2015, quando a Funssest realizará novas eleições.

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos das patrocinadoras para atingir as metas estabelecidas

Administração

Para realizar as ações e atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, informática, comunicação, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Com todos os seus sistemas de gestão unificados e integrados em uma única plataforma tecnológica, a Funssest oferece serviços e funcionalidades para os participantes por meio do Portal de Autoatendimento. Esse investimento, realizado em 2011, permitiu obter ganhos de produtividade, rentabilidade e qualidade de gestão, gerando maior satisfação para todos os participantes.

Comunicação

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest disponibiliza diversos canais de comunicação, nos quais faz investimentos contínuos de melhoria e modernização. Desde 2013, com a consolidação do novo site na Internet, foram incorporadas novas facilidades para os participantes, entre elas a mudança na formatação do extrato do Plano IV e a disponibilidade do simulador de benefícios e do registro de aporte voluntário. Houve, ainda, uma maior frequência na comunicação por meio de jornais, reuniões, informes especiais e e-mail.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO FUNSSEST



Informativo Funssest



Site na Internet
www.funssest.com.br



Serviço de Atendimento ao
Participante 0800-702-1210



E-mail:
funssest@arcelormittal.com.br



Ouvidoria

Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento, bem como realiza palestras com os participantes ativos e assistidos.

Integração

A Fundação realiza, ainda, projetos de integração com os participantes, voltados a contribuir para a evolução da educação previdenciária. Desenvolvidos em parceria com a ArcelorMittal Brasil, esses projetos são direcionados para empregados, aposentados e seus dependentes.

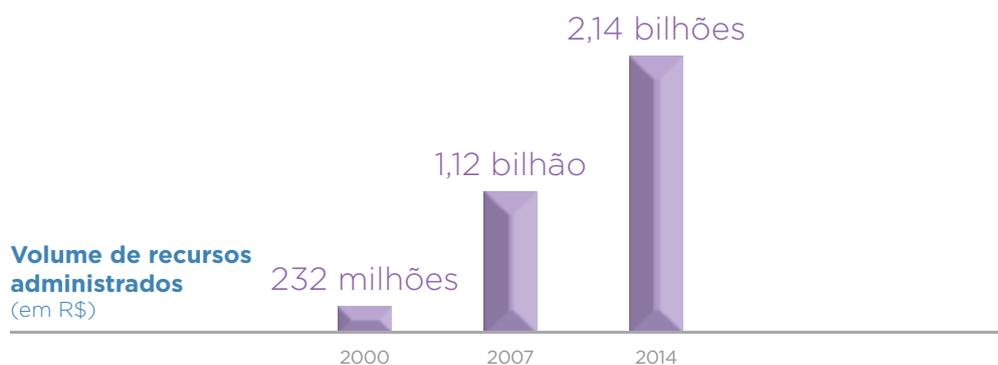
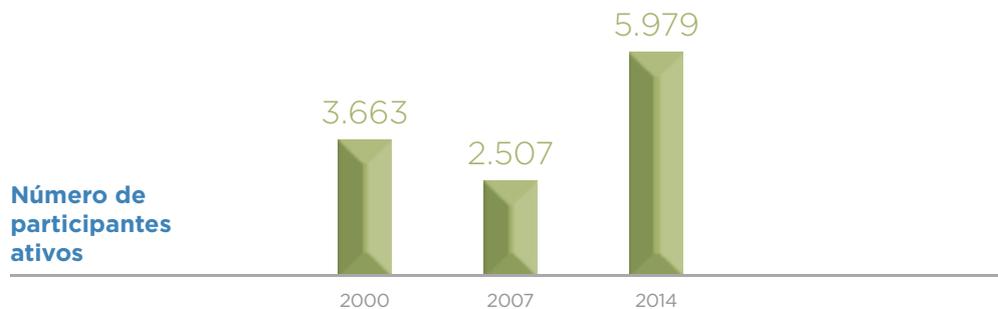
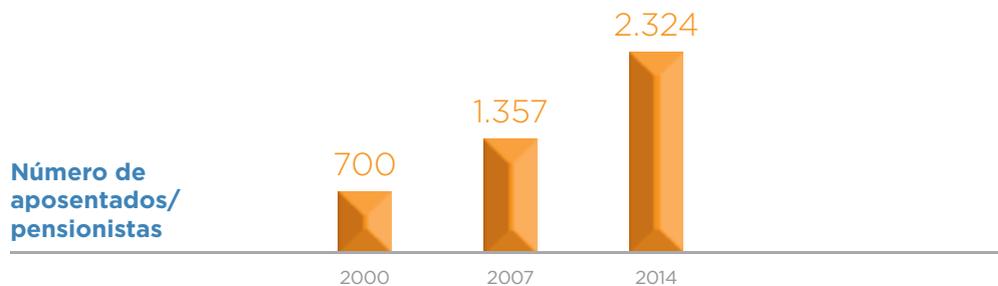
Em 2014, a Funssest deu continuidade ao projeto de Educação Previdenciária por meio das seguintes ações:

- **Projeto Conhecer** – Envolve aposentados, seus dependentes e dependentes de empregados. Tem como objetivo dar oportunidade aos familiares de conhecer o ambiente de trabalho dos titulares, além de proporcionar a integração dos aposentados.
- **Reuniões Periódicas** – Reuniões com os aposentados voltadas a apresentação de resultados da Funssest e integração na busca de melhorias ao processo de atendimento aos participantes.
- **Palestras nas áreas (RMS)** – São focadas em alinhar o conhecimento, tirar dúvidas dos participantes e atualizar sobre as mudanças na rotina da Funssest e nos regulamentos dos planos, assim como explicar sobre mudanças na legislação.
- **PINE (Programa de Integração de Novos Empregados)** – Palestras explicativas sobre a importância do plano de previdência e oferta do plano da Funssest.
- **PRA (Programa Repensando a Aposentadoria)** – Realizado fora da empresa, visa preparar as pessoas próximas da aposentadoria para essa nova fase, com palestras educativas que abordam desde a saúde física na aposentadoria até estratégias para definição de um programa orçamentário.

Trajatória de Crescimento

Desde a sua criação, a Funssest vem traçando uma trajetória de crescimento contínuo, sustentado na ampliação do número de participantes e na solidez da administração financeira. Esse desenvolvimento se intensificou com a modernização da gestão, acompanhada pela melhoria dos serviços, com a incorporação de novos benefícios e o atendimento pleno às exigências da legislação.

Pautada por uma estratégia de longo prazo, a Fundação mantém uma gestão focada no cumprimento dos compromissos firmados com os participantes e com a patrocinadora.



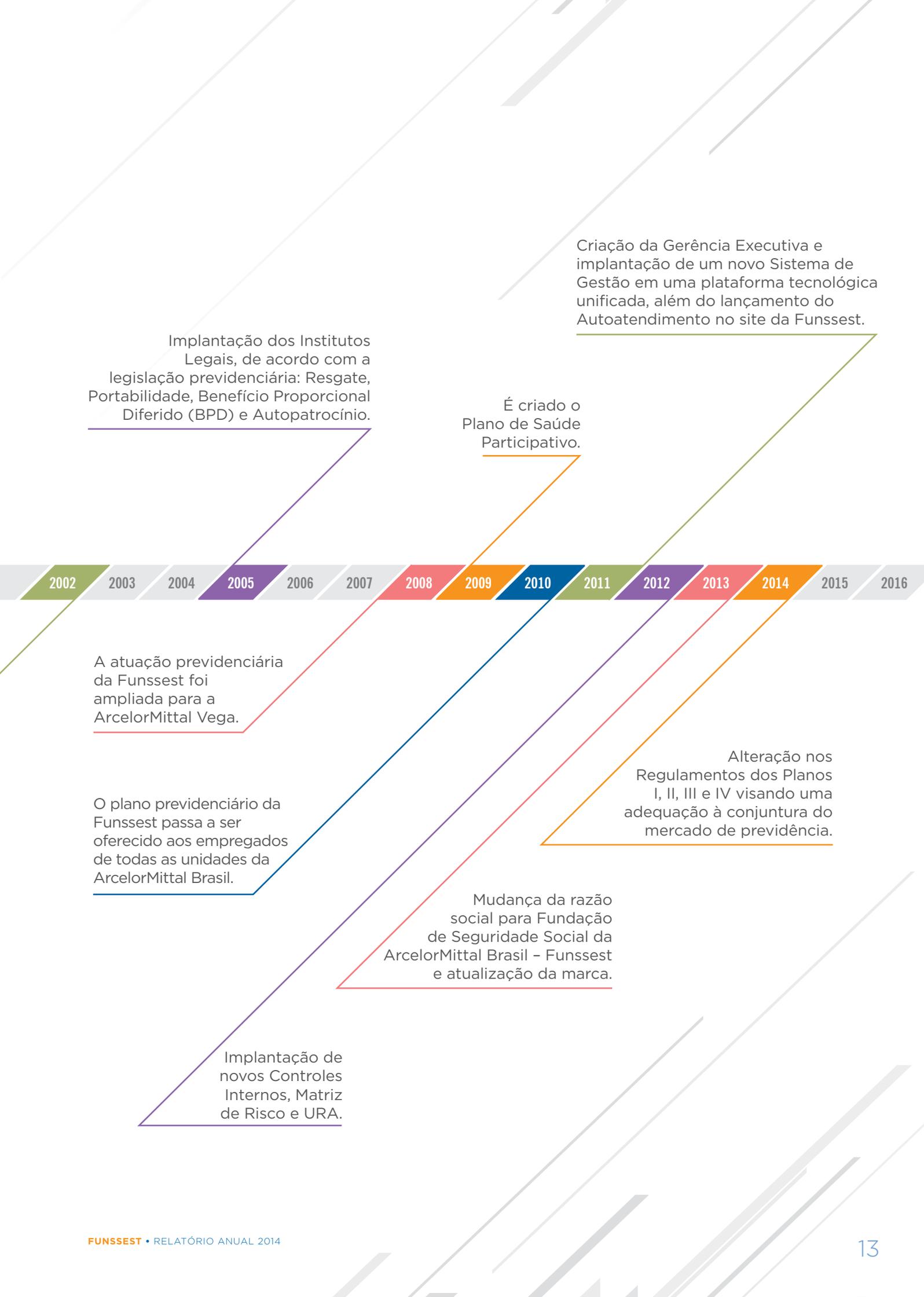
Linha do Tempo

Uma trajetória de compromisso com a solidez e a qualidade



Odontoplus
FUNSSEST
Plano Odontológico da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST





Criação da Gerência Executiva e implantação de um novo Sistema de Gestão em uma plataforma tecnológica unificada, além do lançamento do Autoatendimento no site da Funssest.

Implantação dos Institutos Legais, de acordo com a legislação previdenciária: Resgate, Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e Autopatrocínio.

É criado o Plano de Saúde Participativo.

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

A atuação previdenciária da Funssest foi ampliada para a ArcelorMittal Vega.

O plano previdenciário da Funssest passa a ser oferecido aos empregados de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil.

Mudança da razão social para Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - Funssest e atualização da marca.

Alteração nos Regulamentos dos Planos I, II, III e IV visando uma adequação à conjuntura do mercado de previdência.

Implantação de novos Controles Internos, Matriz de Risco e URA.

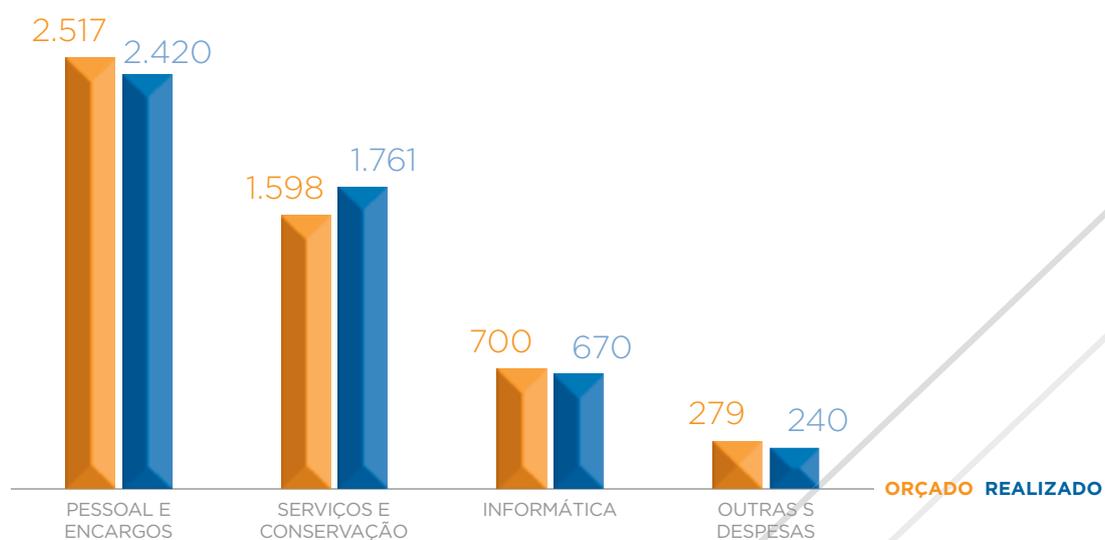
Notícias Funssest 2014

Orçamento

Mesmo mantendo um orçamento bastante ajustado à necessidade de despesas, a Funssest conseguiu agregar ao seu quadro de colaboradores mais duas pessoas.

As despesas realizadas durante o ano ficaram bem próximas do valor orçado, como mostram a tabela e o gráfico abaixo:

ORÇADO X REALIZADO	TOTAL		VARIÇÃO
	ORÇADO	REALIZADO	
DESPESAS ADM. FUNSSEST	5.095	5.090	0%
PESSOAL E ENCARGOS	2.517	2.420	4%
SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO	1.598	1.761	-9%
INFORMÁTICA	700	670	5%
OUTRAS S DESPESAS	279	240	17%



Atendimento Presencial

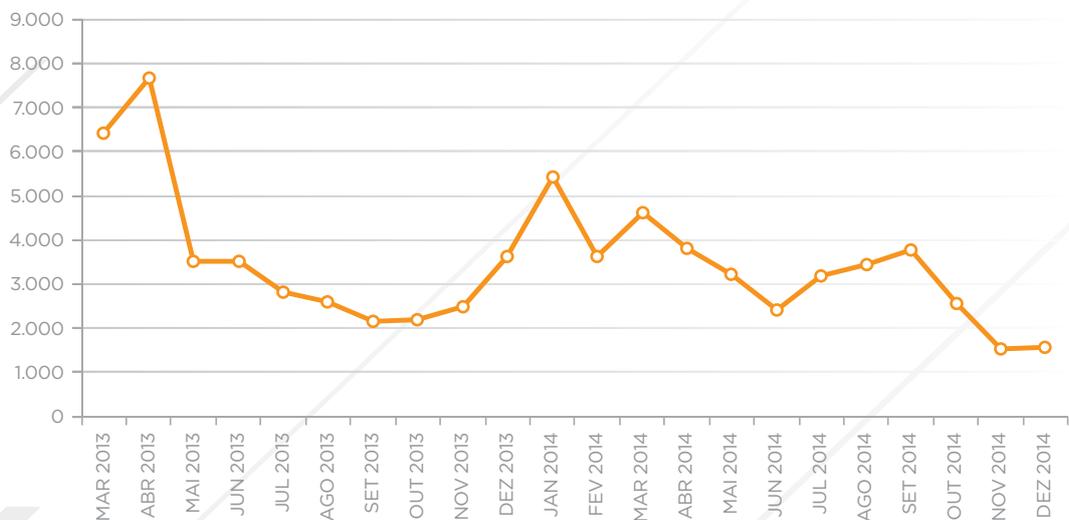
A Fundação realizou, durante o ano de 2014, um total de 7.683 atendimentos presenciais, o que equivale a uma média de 698 atendimentos mês.

Atualmente, a Funssest realiza o atendimento presencial de 2ª a 5ª feira no horário de 09 a 16 horas.

Atendimento Telefônico

A Funssest recebeu, em 2014, uma média mensal de 3.757 ligações telefônicas, totalizando 39.157 ligações no ano registradas através da Unidade de Resposta Audível (URA), sem considerar as ligações para os ramais diretos.

Evolução no número de atendimentos via URA



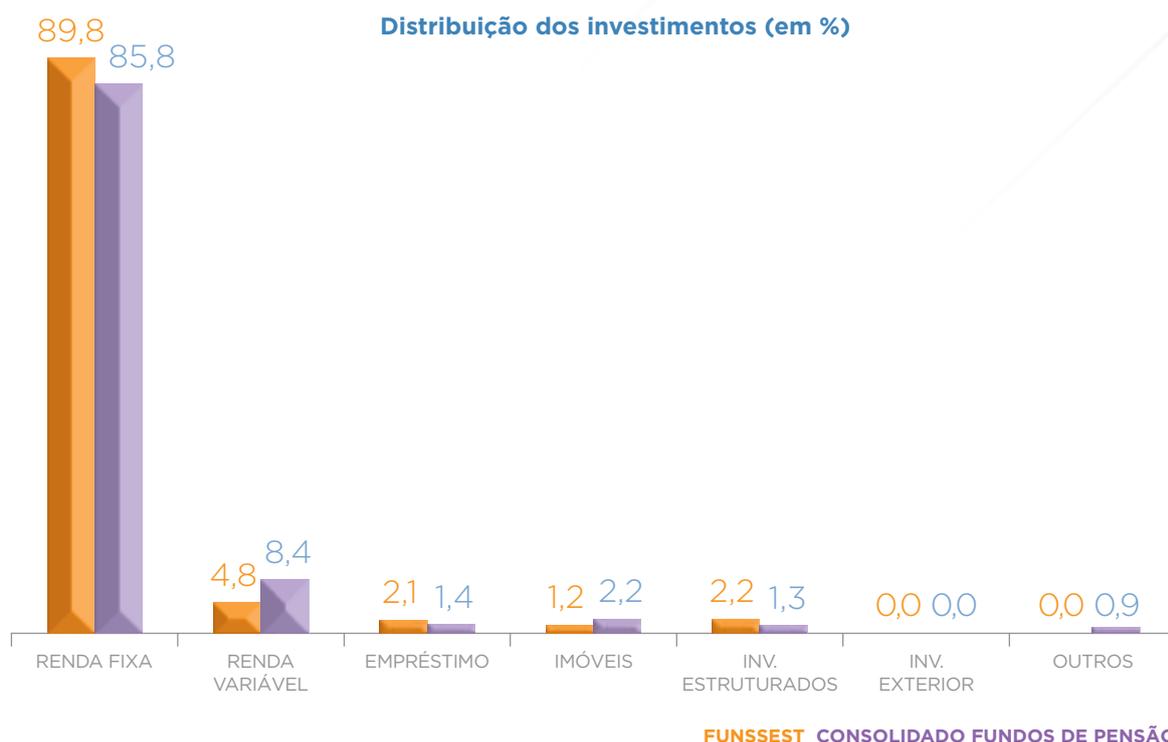
Posição Patrimonial Consolidada

A Funssest tem como objetivo principal administrar planos de previdência privada. Atualmente, gerencia três planos de benefício definido e um plano de contribuição definida.

Em 2014, a Funssest administrou o patrimônio de 8.846 participantes, seguindo criteriosamente as regras de legislação e da Política de Investimentos traçada para o ano. Ao final do ano, foi registrado um patrimônio consolidado de R\$ 2,14 bilhões.

A rentabilidade obtida pela Funssest no ano de 2014 ficou em 12,78%. As aplicações em renda fixa tiveram rentabilidade de 13,18%, superior ao *benchmark* de mercado, o CDI, que fechou o ano com rentabilidade de 10,81%. Em renda variável, o resultado foi positivo, atingindo o percentual de 4,22% ao ano, superior ao IBX (indicador de mercado utilizado pela Funssest para medir o desempenho deste segmento), que ficou em negativo, em -2,79%.

Conheça abaixo como está sendo realizado o investimento da Funssest em relação a outras fundações que administram planos de previdência:



Rentabilidade Acumulada dos Investimentos

SEGMENTO	RENTABILIDADE 2014 (%)	BENCHMARK
Fundos e Títulos de Renda Fixa	13,18	122% do CDI
Fundos de Renda Variável	4,22	7% acima do IBX
Estruturados	5,32	49% do CDI
Empréstimo Participantes	12,09	93% da Meta
Imóveis	21,45	165% da Meta

BENCHMARK	2014	2013
CDI	10,81%	8,40%
POUPANÇA	7,24%	6,46%
IBX (Índice da bolsa de valores)	-2,79%	11,59%
IPCA	6,41%	5,91%
IPCA + 6% a.a	12,97%	11,84%

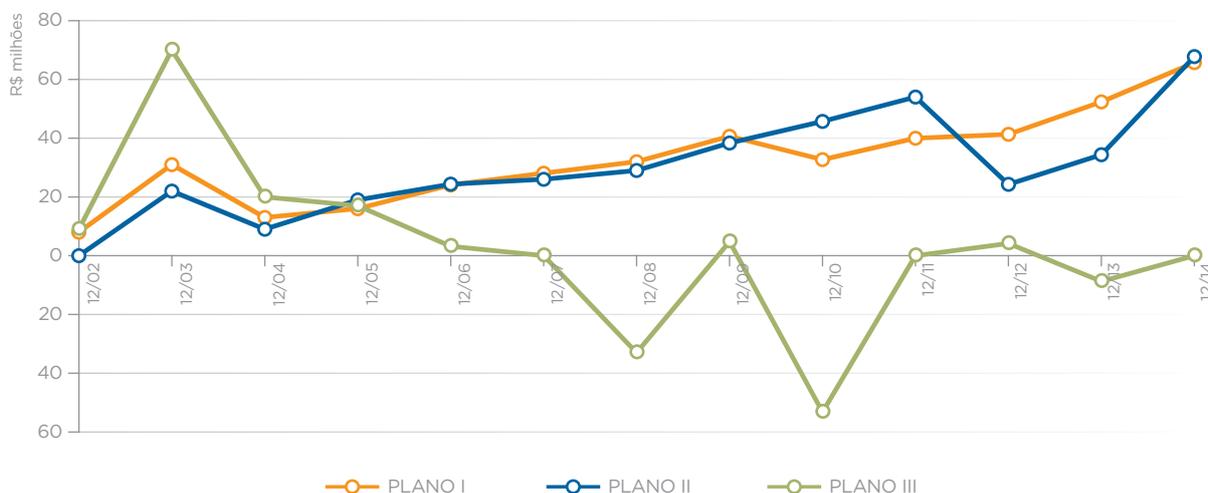
(*) Meta: Planos I, II e IV: IPCA + 4,5%a.a. / Plano III: IPCA + 5,65%a.a. / Empréstimo, Imóveis e Funssest consolidado: IPCA + 6%a.a

Comparativo das Reservas Atuariais Planos Previdenciários (R\$ mil)

	Dez-14	Dez-13	Varição
Ativo Contábil	2.177.308	1.863.028	16,87%
Patrimônio Líquido	2.143.911	1.827.649	17,30%
Provisões Matemáticas	(2.002.847)	(1.756.282)	14,04%
Fundo Previdencial	(157)	(120)	30,46%
Superávit	137.288	71.246	92,70%

Este quadro refere-se a reserva atuarial total da Funssest, deve ficar localizado junto com o resultado previdenciário consolidado juntamente com o gráfico da guia seguinte.

Evolução da Reserva Atuarial Planos de Benefício Definido



Valor Total dos Investimentos

Segmento de Aplicação	Plano I		Plano II		Plano III	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Renda Fixa						
Investimento (R\$)	215.907.272,74	201.893.843,13	318.115.143,99	296.669.478,97	1.085.913.412,15	978.371.644,84
Alocação (%)	97,95%	98,42%	98,16%	98,59%	90,59%	88,29%
Rentabilidade (%)	14,20	14,29	14,57	13,52	12,94	10,44
Renda Variável						
Investimento (R\$)	-	-	-	-	56.474.551,88	82.613.941,42
Alocação (%)	-	-	-	-	4,71%	7,46%
Rentabilidade (%)	-	-	-	-	5,20	2,62
Produtos Estruturados						
Investimento (R\$)	1.204.057,02	2.732.427,39	1.204.057,02	3.668.749,55	27.715.817,66	31.090.232,16
Alocação (%)	0,55%	1,33%	0,37%	1,22%	2,31%	2,81%
Rentabilidade (%)	(2,18)	(3,75)	(2,17)	(3,74)	2,78	2,07
Empréstimo						
Investimento (R\$)	598.438,32	705.796,50	738.648,75	872.440,38	14.772.268,63	15.553.671,69
Alocação (%)	0,27%	0,34%	0,23%	0,29%	1,23%	1,40%
Rentabilidade (%)	12,12	9,40	12,19	9,44	12,09	9,12
Imóveis						
Investimento (R\$)	2.774.209,75	-	4.101.070,18	-	13.899.248,50	-
Alocação (%)	1,26%	-	1,27%	-	1,16%	-
Rentabilidade (%)	21,53	-	21,48	-	21,49	-
Realizável a receber - (a pagar)						
Investimento (R\$)	(48.283,76)	(198.661,15)	(70.614,33)	(293.553,42)	(88.782,28)	517.660,21
Alocação (%)	-0,02%	-0,10%	-0,02%	-0,10%	-0,01%	0,05%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	220.435.694,07	205.133.405,87	324.088.305,61	300.917.115,48	1.198.686.516,54	1.108.147.150,32
TOTAL DE RECURSO GARANTIDOR	220.438.124,67	205.136.018,87	324.091.187,29	300.919.702,22	1.198.822.051,13	1.107.178.311,75

(*) Este tipo de aplicação foi iniciado em dezembro de 2011.

	Plano IV		FUNSSEST (Planos Previdenciários)		Planos Assistenciais	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	309.261.382,62	273.584.432,17	1.929.197.211,50	1.750.519.399,11	27.650.242,77	26.183.212,71
	77,10%	78,34%	89,97%	89,16%	100,00%	100,00%
	12,05	10,37	13,18	11,32	10,88	8,17
	44.510.190,90	38.723.800,91	100.984.742,78	121.337.742,33	-	-
	11,10%	11,09%	4,71%	6,18%	-	-
	2,22	(0,69)	4,22	1,69	-	-
	15.871.254,40	12.958.108,20	45.995.186,10	50.449.517,30	-	-
	3,96%	3,71%	2,14%	2,57%	-	-
	9,95	7,99	5,32	4,01	-	-
	27.259.072,78	23.197.310,53	43.368.428,48	40.329.219,10	-	-
	6,80%	6,64%	2,02%	2,05%	-	-
	12,18	8,58	12,09	8,76	-	-
	4.309.525,30	-	25.084.053,73	-	-	-
	1,07%	-	1,17%	-	-	-
	21,53	-	21,45	-	-	-
	(84.660,73)	741.334,16	(292.341,10)	766.779,80	-	-
	0,02%	0,21%	-0,01%	0,04%	-	-
	401.126.765,27	349.204.985,97	2.144.337.281,49	1.963.402.657,64	27.650.242,77	26.183.212,71
	401.149.197,21	350.717.074,78	2.144.500.560,30	1.963.951.107,62	27.676.553,96	26.225.893,92



APRESENTANDO OS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

Planos I, II, III e IV



Planos Previdenciários

Os participantes da Funssest se dividem entre:

- **ATIVOS** – participantes que ainda realizam contribuições para o plano, as quais, depois de cumpridas as regras de aposentadoria e as devidas remunerações provenientes de aplicação financeira, serão utilizadas para pagar o benefício de aposentadoria; e
- **ASSISTIDOS** – participantes que já recebem o benefício de aposentadoria ou pensão por morte.

Os planos previdenciários contam com 2.456 participantes assistidos e 6.390 participantes ativos (incluindo Autopatrocínados e Vinculados).

Número de Participantes por Plano

PARTICIPANTES	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	2014	2013
Ativos	2	1	1.158	4.790	5.951	5.579
Autopatrocínados	1	1	182	255	439	400
Aposentados	315	384	1.429	8	2.136	2.029
Pensionistas	171	55	77	17	320	295
Total	489	441	2.846	5.070	8.846	8.303

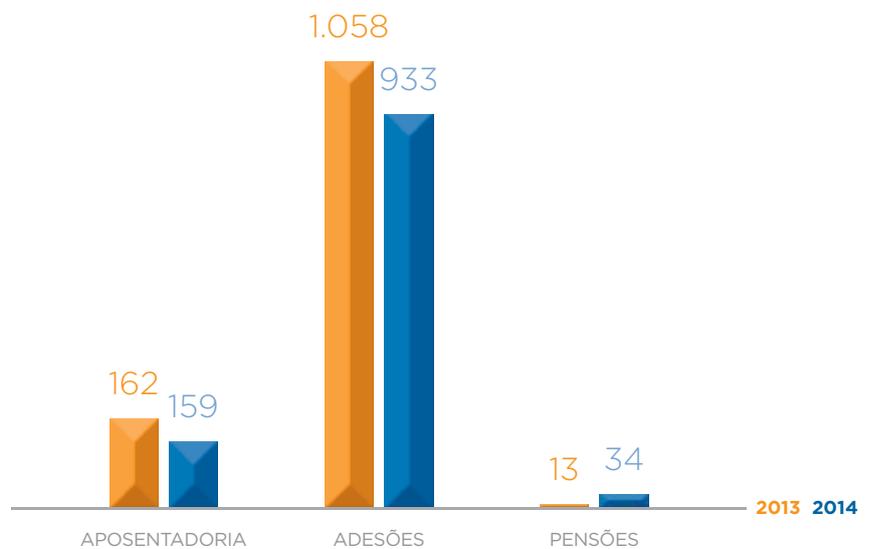
Aumento de 6,5% no número total de participantes. Sendo um aumento de 5,7% no número de participantes aposentados e pensionistas e 6,9% no número de ativos.

Em 2014, a Funssest concedeu 159 aposentadorias e 34 pensões. No ano, foram realizadas 933 novas adesões e 220 resgates.

Movimentação de Participantes

Mês	Resgates	AutoPatrocínio	BPD	Portabilidade	Nova Adesões	Aposentadorias
2013	244	166	63	7	1.058	162
2014	220	46	268	2	933	159

Comparativo Movimento de Participantes no Período



Aposentadorias no INSS

Para que o participante se aposente pelos planos I, II e III é necessário o cumprimento de algumas regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para dar maior comodidade ao empregado e eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funssest coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliar os participantes nessa tarefa.

Este serviço contempla desde entrada do processo na agência do INSS, com elaboração de recursos, quando necessário, até a aprovação do processo com concessão da aposentadoria ao empregado.

No decorrer do ano de 2014 foram registrados 83 novos requerimentos de benefícios. Do total de processos em tramitação junto ao INSS foram elaborados 52 recursos e o INSS concedeu, no ano, 31 aposentadorias a empregados da ArcelorMittal – Unidade Tubarão.

Acompanhamento das Despesas por Plano:

A Funsset não possui quadro de funcionários, sendo todo o custo de pessoal alocado diretamente pela patrocinadora. As despesas operacionais dos planos são segregadas entre:

- **Despesas Administrativas** – são custos realizados com consultorias, auditorias, assessorias, entre outras, que são reembolsadas pela patrocinadora, conforme disposto nos regulamentos dos planos.
- **Despesas de Investimentos** – são os custos relacionados à gestão dos investimentos, que contempla entre outras despesas, as taxas de custódia, taxa de administração, Cetip, Selic, consultorias específicas de investimentos, sendo que essas despesas impactam diretamente a cota do participante.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS PREVIDENCIAL	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV
Consultoria Atuarial	3.489,07	6.333,46	38.939,59	122.902,41
Auditoria	1.794,96	2.819,90	12.687,28	21.785,48
Assessoria Jurídica	2.427,94	4.355,88	34.526,48	83.670,36
Outras Consultoria	28.415,92	4.469,05	21.746,87	46.774,89
Despesas Gerais	43.458,33	59.072,68	283.422,18	555.853,99
TOTAL	79.586,22	77.050,97	391.322,40	830.987,13

DESPESAS DE INVESTIMENTOS	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV
Taxa de Custódia	35.384,84	47.438,97	145.250,50	39.865,51
Taxa de Administração	28.829,87	33.908,13	139.390,22	13.545,72
Cetip	7.287,74	11.279,10	32.769,27	9.034,43
Selic	3.323,70	5.143,99	14.962,55	4.120,51
Consultoria de Investimentos	2.733,77	4.014,95	14.770,64	5.531,04
Outros custos de Investimentos	60.470,84	101.175,01	356.312,69	137.259,32
TOTAL	138.030,76	202.960,15	703.455,87	209.356,53

Retorno dos Fundos de Investimentos

	Fundo	Retorno	% Benchmark
Renda Fixa	Santander Blue	10,68%	98,82%
	BNP Mont Blanc	11,41%	105,53%
	SulAmérica Ouro Preto	12,32%	113,97%
	FIDC Cedae	15,45%	142,93%
	FIDC Insumos Básicos	12,20%	112,81%
	Modal Gaia	3,11%	28,80%
	HSBC CP Performance ¹	4,80%	108,73%
	CDI	10,81%	

¹ Alocação em 06/08/2014

	Fundo	Retorno	% Benchmark
Renda Variável	Bradesco Meaípe	-1,92%	0,86%
	BTG Pactual Itapoã	9,21%	11,99%
	BBM Valuation II	6,09%	8,88%
	Gávea Ações	1,05%	3,84%
	BTG Pactual Dividendos	3,79%	6,57%
	Itaú RPI	-1,60%	1,18%
	Quest Small Caps	-2,95%	-0,17%
	Pátria PIPE FIA ¹	3,60%	6,38%
	IBX	-2,78%	

¹ Alocação em 09/10/2014

	Fundo	Retorno	% Benchmark
Multimercado	BNY Mellon Long Short 30	14,06%	130,03%
	CDI	10,81%	

	Fundo	Retorno	% Benchmark
Participação	FIP BHG Modal Hotelaria	Fundo em fase de investimento	
	FIP BTG Pactual Infra II	Fundo em fase de investimento	
	FIP BVEP Plaza	Fundo em fase de investimento	
	FIP Kinea Private Equity	Fundo em fase de investimento	
	FIP Lacan Florestal	Fundo em fase de investimento	
	FIP Patria Opportunities	Fundo em fase de investimento	
	FIP Rio Bravo Energia I	Fundo em fase de investimento	
	FIP Votorantim Energia	Fundo em fase de investimento	
	FIP MALBEC	Fundo em fase de investimento	

	Fundo	Retorno	% Benchmark
Imobiliário	Gávea Fundo Imobiliário	-0,58%	

Plano I

Primeiro plano criado pela Funssest, está em operação desde 1988. Ao final de 2014 tinha 2 participantes ativos, 1 autopatrocinado e 486 assistidos, contabilizando um patrimônio líquido de R\$ 220 milhões.

O valor, apurado em 31/12/2014, necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 150,6 milhões (provisões matemáticas). O Plano I acumulou uma reserva de R\$ 65,7 milhões.

Em 2013, o Plano I registrou, pelo terceiro ano consecutivo, excedente da reserva de contingência acima de 25%, mesmo após aplicação de todas as premissas necessárias. Dessa forma, habilitou-se para distribuição do superávit. Sendo assim, o Conselho Deliberativo aprovou o resultado e determinou a realização dos procedimentos necessários para liberação do recurso.

Durante o ano de 2014, a Funssest submeteu à aprovação da Previc a alteração do regulamento do Plano I, para viabilizar a distribuição deste resultado. O pagamento aos participantes será disponibilizado em duas parcelas após esta aprovação.

Reserva Atuarial Plano I

R\$ mil

Reservas	Dez-14	Dez-13
Patrimônio Líquido	220.030	191.231
Provisão Matemática	(150.604)	(149.794)
Superávit	65.690	41.317
Reserva de contingência	37.651	37.449
Reserva Especial para Revisão de Plano	28.039	3.868
Fundo	(3.736)	(120)

Os investimentos deste plano estão majoritariamente alocados em ativos de renda fixa, seguindo a estratégia aprovada na Política de Investimentos da entidade, tendo em vista que praticamente todos os participantes do plano são assistidos.

A rentabilidade deste plano foi de 14,28% em 2014, superando a meta estabelecida (IPCA + 4,5% a.a.) de 11,35%.

Gestão Terceirizada - Plano I

GESTORES	PLANO I	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	19.086.931,16	94%
BNP Paribas - Mont Blanc	6.258.779,97	33%
Santander - Blue DI	12.828.151,19	67%
Fundos Estruturados	1.204.057,02	6%
Participações - Lacan Floresta	1.204.057,02	100%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	20.290.988,18	100%
Total de Recursos Garantidores do Plano	220.438.124,67	

(*) Esses investimentos representam 9% do total de recursos garantidores do Plano

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO I					
	2014			2013		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	215.907.272,74	14,20	97,94%	201.893.843,13	14,29	95,95%
<i>Fundos Referenciados</i>	19.086.931,16		8,66%	14.011.876,97		6,83%
<i>Títulos Públicos</i>	163.712.206,68		74,27%	157.114.033,64		76,59%
<i>Debêntures</i>	22.220.590,02		10,08%	16.024.421,49		7,81%
<i>CRI</i>	-			5.058.886,15		
<i>Letras Financeiras</i>	10.887.544,88		4,94%	9.684.624,88		4,72%
ESTRUTURADOS	1.204.057,02	-2,18	0,55%	774.730,26	-3,75	0,38%
<i>Fundos de Participações</i>	1.204.057,02		0,55%	774.730,26		0,38%
EMPRÉSTIMOS	598.438,32	12,12	0,27%	705.796,50	9,40	0,34%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	598.438,32		0,27%	705.796,50		0,34%
IMÓVEIS	2.774.209,75	21,53	1,26%	1.957.697,13	-	0,95%
<i>Investimento Imobiliário</i>	2.774.209,75		1,26%	1.957.697,13		0,95%
OUTRAS CONTAS	(45.853,16)	-	-0,02%	(196.048,15)	-	-0,10%
<i>Disponível em caixa</i>	2.430,60		0,00%	2.613,00		0,00%
<i>Valores a Receber / (a Pagar)</i>	(48.283,76)		-0,02%	(198.661,15)		-0,10%
Total de Recursos do Plano	220.438.124,67	14,28	100,00%	205.136.018,87	13,76	97,53%

Plano II

Este plano foi constituído em 1995, com oferta de migração dos participantes do Plano I, passando a vigorar como único plano aberto a novos participantes até maio de 1998. Ao final de 2014, contava com 1 participante ativo, 1 autopatrocinado e 439 assistidos.

O Plano II registou, em 2014, um patrimônio líquido de R\$ 324,1 milhões, sendo que o valor necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 256,4 milhões (provisão matemática). Dessa forma, o plano possui uma reserva de R\$ 67,8 milhões.

Em função das alterações de algumas premissas para o ano de 2015, principalmente referente à taxa de juros alterada de 4,5% para 5,5%, o plano gerou um superávit que se mostra superior à reserva de contingência. A alteração do percentual da taxa de juros deve-se a uma exigência legal fixada pela Previc ao final de 2014.

Entretanto, para a efetivação de uma distribuição de superávit, esse resultado precisa exceder a reserva de contingência considerando uma taxa de 1% abaixo da taxa atual (5,5%). Em testes realizados com taxa 4,5%, o superávit não supera a reserva de contingência e, portanto, não é possível realizar distribuição.

Reserva Atuarial Plano II

R\$ mil

Reservas	2014	2013
Patrimônio Líquido	324.173	300.786
Provisão Matemática	(256.414)	(271.885)
Superávit	67.759	28.901
Reserva de Contingência	64.103	28.901
Reserva para Revisão de Plano	3.655	-

Os investimentos deste plano estão alocados majoritariamente em ativos de renda fixa, conforme previsto na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2014 e considerando que praticamente todos os participantes são assistidos.

A rentabilidade deste plano em 2014 foi de 14,61%, superior, portanto, à meta estabelecida (IPCA + 4,5% a.a.) de 11,35%.

Gestão Terceirizada - Plano II

GESTORES	PLANO II	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	35.843.329,79	97%
BNP Paribas - Mont Blanc	21.438.294,62	58%
Santander - Blue DI	14.405.035,17	39%
Investimentos Estruturados	1.204.057,02	3%
Participações - Lacan Florestal	1.204.057,02	3%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	37.047.386,81	100%
Total de Recursos do Plano	324.091.187,29	

(*) Esses investimentos representam 11,4% do total de recursos garantidores do Plano.

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO II					
	2014			2013		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	318.115.143,99	14,57	98,16%	296.669.478,97	13,52	98,59%
<i>Fundos Referenciados</i>	35.843.329,79		11,06%	27.094.311,60		9,00%
<i>Títulos Públicos</i>	244.828.018,94		75,54%	234.601.446,94		77,96%
<i>Debêntures</i>	26.916.801,18		8,31%	18.217.764,84		6,05%
<i>CRI</i>	-		0,00%	7.393.756,67		2,46%
<i>Letras Financeiras</i>	10.526.994,08		3,25%	9.362.198,92		3,11%
ESTRUTURADOS	1.204.057,02	-2,17	0,37%	774.730,26	(3,28)	0,26%
<i>Fundos de Participações</i>	1.204.057,02		0,37%	774.730,26		0,26%
EMPRÉSTIMOS	738.648,75	12,19	0,23%	872.440,38	9,44	0,29%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	738.648,75		0,23%	872.440,38		0,29%
IMÓVEIS	4.101.070,18	21,48	1,27%	2.894.019,29	-	0,96%
<i>Investimentos Imobiliários</i>	4.101.070,18		1,27%	2.894.019,29		0,96%
OUTRAS CONTAS	(67.732,65)	-	-0,02%	(290.966,68)	-	-0,10%
<i>Disponível em caixa</i>	2.881,68		0,00%	2.586,74		0,00%
<i>Valores a receber / (a pagar)</i>	(70.614,33)		-0,02%	(293.553,42)		-0,10%
Total de Recursos do Plano	324.091.187,29	14,61	100%	300.919.702,22	13,02	100%

Plano III

Este plano foi criado em maio de 1998, a partir da migração dos participantes do Plano II.

Aqueles que optaram pela migração na época receberam em forma de pagamento único a reserva constituída até aquele momento e a isenção de realizar contribuições futuras para o Plano III. Por esse motivo, o plano é constituído por contribuições exclusivas das patrocinadoras.

Ao final de 2014, o Plano III acumulava um total de 2.846 participantes, sendo 1.158 ativos, 182 autopatrocinados/BPD e 1.506 assistidos.

Em função de algumas mudanças nas regras da legislação de planos de previdência ao final de 2014, no que se refere principalmente à avaliação das taxas de juros utilizadas, na avaliação dos resultados do Plano, o Conselho Deliberativo da Funssest decidiu alterar a premissa de taxa de juros, baseada em um estudo de aderência da carteira, que apontou ser a taxa de 5,5%, mais adequada à carteira de investimento do Plano III.

Além dessa premissa a taxa de crescimento salarial também foi alterada de 0,08% ao ano para 1,5% ao ano.

As demais premissas foram mantidas, havendo uma readequação da forma de financiamento do plano de custeio que gerou uma alteração no percentual de contribuição do Plano III, que, a partir de 01/04/2015, passa a ser de 84,43%.

O patrimônio líquido do Plano III fechou 2014 em R\$ 1,2 bilhão, equilibrado com sua provisão matemática. A rentabilidade dos investimentos no ano foi de 12,38%, inferior à meta atuarial de 12,57% (IPCA + 5,65% a.a.).

A carteira de investimentos deste plano apresenta maior diversificação, conforme demonstra a planilha a seguir.

Reserva Atuarial Plano III

R\$ mil

Reservas	2014	2013
Patrimônio Líquido	1.198.606	1.105.926
Provisão Matemática	(1.198.606)	(1.138.107)
Superávit	-	(32.181)

Gestão Terceirizada - Plano III

GESTORES	PLANO III	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	45.879.305,89	31,2%
BNP Paribas - Mont Blanc	7.791.035,77	5%
Santander - Blue	11.693.828,06	8%
HSBC - CP PERFORMANCE	24.414.081,82	17%
Modal - Gaia	1.980.360	1%
Fundos Direito Creditório	14.524.878,49	10%
Companhia Estadual - CDAE	4.510.371,93	3%
Insumos Basicos Ind. Petroquímica	10.014.506,56	7%
Fundos Participações	27.715.817,66	19%
Kinea Private Equity II	4.429.589,56	3%
BVEP Plaza	1.696.736,14	1%
Patria Special Opportunities I	8.599.618,40	6%
BHG Modal	2.263.526,48	2%
Lacan Florestal	1.939.601,86	1%
Rio Bravo Energia I	4.915.664,17	3%
BTG Pactual Infra II	3.871.081,05	3%
Fundos Imobiliários	2.515.277,91	2%
Gávea Imobiliário	2.515.277,91	2%
Fundos de Renda Variável (Ações)	56.474.551,87	38%
Bradesco - Meaípe	4.319.879,35	3%
UBS Pactual - Itapoã	35.409.108,13	24%
BTG Pactual - Dividendos	5.112.916,77	3%
BBM Valuation II	3.515.518,99	2%
Gavea Ações	5.684.183,18	4%
Quest Small Caps	2.432.945,45	2%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	147.109.831,82	100%
Total de Recursos do Plano	1.198.822.051,13	

(*) Esses investimentos representam 12,2% do total de recursos garantidores do Plano.

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO III					
	2014			2013		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	1.085.913.412,15	12,94	90,58%	978.371.644,84	10,44	88,37%
<i>Fundos Referenciados</i>	45.879.305,89		3,83%	69.612.151,91		6,29%
<i>Debêntures</i>	299.865.464,36		25,01%	222.814.422,99		20,12%
<i>CDB</i>	27.995.511,76		2,34%	24.454.954,90		2,21%
<i>Títulos Públicos</i>	524.251.219,82		43,73%	430.986.609,75		38,93%
<i>Imobiliário</i>	2.515.277,91		0,21%	2.816.631,87		0,25%
<i>FIDC</i>	-		0,00%	15.660.494,09		1,41%
<i>Letras Financeiras</i>	170.881.753,92		14,25%	151.556.847,34		13,69%
<i>CRI</i>	-		0	60.469.531,99		5,46%
<i>Direito Creditório</i>	14.524.878,49		1,21%	-		0,00%
RENDA VARIÁVEL	56.474.551,88	5,20	4,71%	82.613.941,42	2,62	7,46%
<i>Ações</i>	56.474.551,88		4,71%	82.613.941,42		7,46%
ESTRUTURADOS	27.715.817,66	2,78	2,31%	21.281.667,96	2,07	1,92%
<i>Fundos de Participações</i>	27.715.817,66		2,31%	15.954.762,88		1,44%
<i>Fundos Multimercado</i>			0,00%	5.326.905,08		0,48%
EMPRÉSTIMOS	14.772.268,63	12,09	1,23%	15.553.671,69	9,12	1,40%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	14.772.268,63		1,23%	15.553.671,69		1,40%
IMÓVEIS	13.899.248,50	21,49	1,16%	9.808.564,20	-	0,89%
<i>Investimentos Imobiliários</i>	13.899.248,50		1,16%	9.808.564,20		0,89%
OUTRAS CONTAS	46.752,31	-	0,00%	(451.178,36)	-	-0,04%
<i>Disponível em caixa</i>	135.534,59		0,01%	40.551,06		0,00%
<i>Valores a receber / (a pagar)</i>	(88.782,28)		-0,01%	(970.783,28)		-0,09%
<i>IOF a Recuperar</i>	-		0,00%	479.053,86		0,04%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	1.198.822.051,13	12,38	100,00%	1.107.178.311,75	9,51	100,00%

Plano IV

O Plano IV é um plano de contribuição definida, alinhado com as atuais práticas do segmento de previdência privada. Criado em 1998, vem mantendo um histórico de rentabilidade superior aos planos oferecidos pelo mercado.

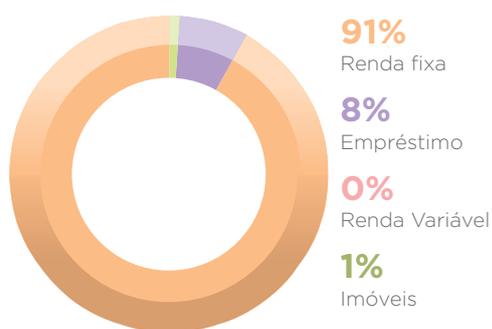
Atualmente é o único plano da Funssest acessível aos empregados que são admitidos pelas patrocinadoras.

Ao final de 2014, o Plano IV atendia a 5.070 participantes, sendo 4.790 ativos, 255 autopatrocinados/BPD e 25 assistidos.

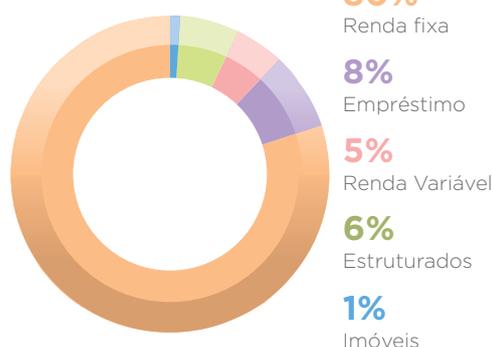
Neste plano o participante possui quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. Desde 2013, o procedimento para mudança de perfil segue a seguinte regra: as solicitações feitas em junho são efetivadas no primeiro dia útil de julho, e as solicitações registradas em dezembro são efetivadas no 1º dia útil de janeiro do ano seguinte.

Os perfis de investimentos encerraram o ano com a seguinte alocação de ativos:

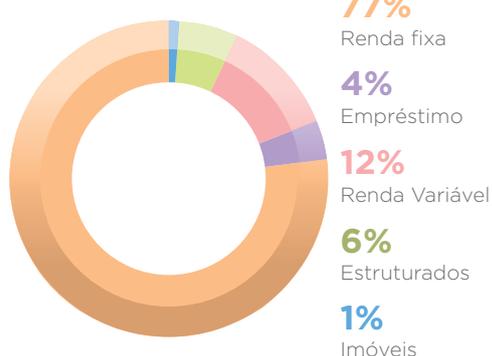
Perfil **Super Conservador**



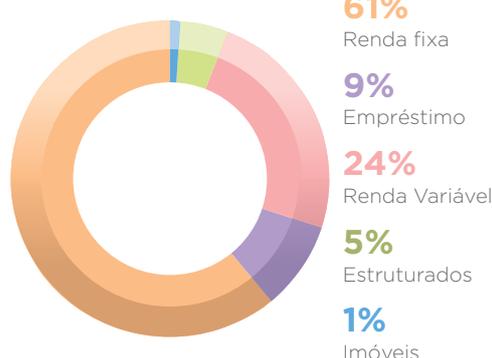
Perfil **Conservador**



Perfil **moderado**



Perfil **agressivo**



Os estudos atuariais mostram que o Plano IV está equilibrado e que a reserva constituída é suficiente para pagar os benefícios de risco (situações de invalidez e pensão por morte). Portanto, não será necessário destinar contribuições para cobertura desse fundo de risco em 2014. Da mesma forma que os demais planos previdenciários, o Conselho avaliou a necessidade de mudanças de premissas também no Plano IV e, considerando a visão futura de mercado, adotou uma alteração na taxa de juros de 4,5% ao ano para 5,5% ao ano, e a taxa de rotatividade de 1,5% ao ano para 7% ao ano.

Gestão Terceirizada - Plano IV

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	273.746.529,29	80,4%
BNP - Mont Blanc	40.593.188,39	12%
Modal - Gaia	907.414,92	0%
Santander - Blue	20.149.073,69	6%
Ouro Preto RF - Crédito Privado	212.096.852,29	62%
Fundos Direito Creditório	1.503.457,31	0%
Companhia Estadual - CDAE	1.503.457,31	0%
Fundos Multimercado	2.429.872,64	1%
BNY Mellon Long Short 30	2.429.872,64	1%
Fundos Participações	15.871.254,40	5%
BB Votorantim Energia Sust.III	7.008.435,67	2%
BVEP Plaza	1.696.736,16	0%
BTG Pactual Infra II	1.935.539,82	1%
MALBEC	5.230.542,75	2%
Fundos Imobiliários	2.515.277,91	1%
Gávea Imobiliário	2.515.277,91	1%
Fundos de Renda Variável (Ações)	44.510.190,90	13%
Bradesco - Meáípe	16.650.251,94	5%
BTG Pactual - Itapoã	13.711.243,37	4%
Itaú - RPI	3.291.545,26	1%
BBM Valuation II	1.757.759,49	1%
Patria PIPE FIA	2.300.542,28	1%
Quest Small Caps	2.432.945,45	1%
Gavea Ações	4.365.903,11	1%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	340.576.582,45	100%
Total de Recursos do Plano	401.149.197,21	

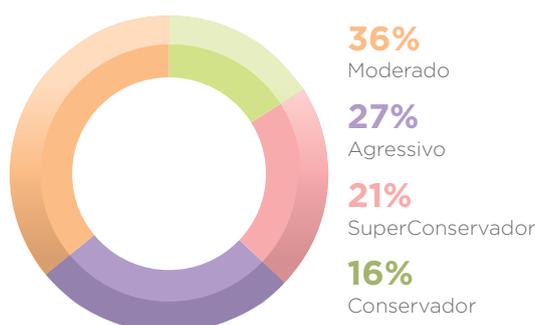
(*) Esses investimentos representam 78% do total de recursos garantidores do Plano.

Os perfis de investimento tiveram um desempenho, no ano de 2014, superior aos seus benchmarks, considerando a característica de cada perfil. Os perfis com maior alocação em investimentos em renda fixa (Superconservador e Conservador) obtiveram resultados superiores ao CDI, que ficou em 10,81%. Nos perfis com maior alocação em bolsa de valores (Moderado e Agressivo), a rentabilidade superou o desempenho do IBX que registrou rentabilidade negativa no ano de 2,79%.

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO IV					
	2014			2013		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	304.316.232,07	12,05	75,86%	271.559.740,96	10,37	77,43%
<i>Fundos Referenciados</i>	273.746.529,29		68,24%	196.499.158,47		56,03%
<i>FIDC</i>	-		0,00%	1.832.266,24		0,52%
<i>Debêntures</i>	22.413.192,16		5,59%	31.681.346,35		9,03%
<i>Títulos Públicos</i>	-		0,00%	15.692.104,30		4,47%
<i>CRI</i>	6.653.053,31		1,66%	6.503.899,66		1,85%
<i>Direitos Creditórios</i>	1.503.457,31		0,37%	-		0,00%
<i>Letras Financeiras</i>	-		0,00%	19.350.965,94		5,52%
RENDA VARIÁVEL	44.510.190,90	2,22	11,10%	38.088.411,11	-0,69	10,86%
<i>Ações</i>	44.510.190,90		11,10%	38.088.411,11		10,86%
ESTRUTURADOS	20.816.404,95	9,95	5,19%	13.433.232,60	7,99	3,83%
<i>Fundos de Participações</i>	15.871.254,40		3,96%	8.572.406,71		2,44%
<i>Multimercado</i>	2.429.872,64		0,61%	2.146.677,20		0,61%
<i>Imobiliário</i>	2.515.277,91		0,63%	2.714.148,69		0,77%
EMPRÉSTIMOS(*)	27.259.072,78	12,09	6,80%	23.328.966,58	8,58	6,65%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	27.259.072,78		6,80%	23.328.966,58		6,65%
IMÓVEIS	4.309.525,30	21,53	1,07%	3.555.098,10	0,00	1,01%
<i>Investimentos Imobiliários</i>	4.309.525,30		1,07%	3.555.098,10		1,01%
OUTRAS CONTAS	(62.228,79)	0,00	-0,02%	751.625,43	0,00	0,21%
<i>Caixa</i>	22.431,94		0,01%	10.291,27		0,00%
<i>Contas a receber / (a pagar)</i>	(84.660,73)		-0,02%	741.334,16		0,21%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	401.149.197,21	11,18	100,00%	350.717.074,78	8,80	100,00%

Distribuição de participantes por perfil de investimentos - Plano IV



Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem por finalidade estabelecer a forma como os ativos da Funssest serão investidos e gerenciados, segundo seus objetivos e características.

A finalidade desta política é sempre manter o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos, os respectivos passivos atuariais e as demais obrigações, considerando o cenário macroeconômico, a maturidade do ativo e do passivo e a necessidade de reinvestimento de cada plano.

A Política de Investimentos busca, ainda, seguir as diretrizes do Conselho Deliberativo para atingir os objetivos primordiais acima mencionados, conforme exigência imposta pela legislação cabível.

A Política de Investimentos deve ser revisada pelo menos uma vez ao ano. A Funssest realizou essa revisão em dezembro de 2014, mantendo as diretrizes já traçadas em função do cenário econômico futuro.

Nas tabelas a seguir, são apresentados os limites de exposição e alvos de retorno para cada plano.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

Entidade: 2292-FUNSSSEST

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercício: 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %aa
01/2015 a 12/2015	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 121	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2015 a 12/2015)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015
Utiliza Derivativos? Não

Observações

- O Plano não possui perfil de investimento.
- Todos os planos de benefícios e assistenciais possuem Gestão Administrativa, PGA próprio, sendo que todas as despesas destes planos são pagas com os recursos de seus respectivos planos de origem, que posteriormente são reembolsadas pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano I

Entidade: 2292-FUNSEST

Plano de Benefícios: 1988001919 - PLANO DE BENEFÍCIOS I

Exercício: 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2015 a 12/2015	IPCA	4,50

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 121	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2015 a 12/2015)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	77,00	100,00	97,60
Renda Variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	5,00	1,30
Empréstimos e Financiamentos	0,00	3,00	0,30
Investimentos Estruturados	0,00	5,00	0,80
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015
Utiliza Derivativos? Não

Observações
<ul style="list-style-type: none">• O Plano não possui perfil de investimento.• A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é a de cotação adaptada.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano II

Entidade: 2292-FUNSSSEST

Plano de Benefícios: 1995000329 - PLANO DE BENEFÍCIOS II

Exercício: 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2015 a 12/2015	IPCA	4,50

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 121	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2015 a 12/2015)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	75,00	100,00	97,90
Renda Variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	5,00	1,30
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	5,00	0,50
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015
Utiliza Derivativos? Não

Observações
<ul style="list-style-type: none">• O Plano não possui perfil de investimento.• A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é a de cotação adaptada.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano III

Entidade: 2292-FUNSSSEST

Plano de Benefícios: 1998002829 - PLANO DE BENEFÍCIOS III

Exercício: 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2015 a 12/2015	IPCA	5,65

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 121	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2015 a 12/2015)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	52,00	100,00	87,00
Renda Variável	0,00	20,00	6,00
Imóveis	0,00	5,00	1,20
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	1,30
Investimentos Estruturados	0,00	8,00	3,60
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	1,00

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015
Utiliza Derivativos? Não

Observações
<ul style="list-style-type: none">• O Plano não possui perfil de investimento.• A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é a de cotação adaptada.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano IV

Entidade: 2292-FUNSSSEST

Plano de Benefícios: 1998002756 - PLANO DE BENEFÍCIOS IV

Exercício: 2015

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência (Período de Referência: 01/2015 a 12/2015)

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %A.A.
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	EMPRÉSTIMOS	100,00	IPCA	6,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	IPCA	6,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 121

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Marcelo Beuter Martins	177.581.848-98	Diretor Financeiro

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2015 a 12/2015)

SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	37,00	100,00	72,60
Renda Variável	0,00	25,00	13,60
Imóveis	0,00	8,00	1,10
Empréstimos e Financiamentos	0,00	15,00	5,40
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	6,30
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	1,00

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Utiliza Derivativos? Não

Observações

- O Plano possui perfil de investimento.
- A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é a de cotação adaptada.

Análise Financeira 2014 e Perspectivas 2015

2014 foi um ano de grandes contrastes, com expectativas, frustrações e incertezas em relação à economia brasileira.

Apesar do tão esperado legado da Copa não ter se tornado realidade, conseguimos realizar a Copa do Mundo FIFA, muito embora a grande expectativa com o sonho do “hexa” tenha sido frustrada pela poderosa Alemanha.

Por outro lado, passamos mais uma vez pelas eleições presidenciais com certo louvor, embates políticos fortes e questionamento do modelo de governo atual, tendo como fator positivo o envolvimento de grande parte da sociedade no processo eleitoral, mostrando que estamos caminhando cada vez mais no fortalecimento da nossa democracia.

Olhando para a economia, tivemos um ano praticamente perdido, com o PIB, soma de toda a riqueza gerada pelo país, ficando estável em 2014, crescendo apenas 0,1%.

Este ambiente político, social e econômico trouxe grande incerteza e volatilidade ao mercado financeiro, principalmente em relação ao futuro da economia, pois grandes ajustes precisariam ser realizados para trazer o Brasil de volta à rota de crescimento, ajustes estes que o governo, através da nova equipe econômica, tem tentado colocar em prática. Entretanto, este ajuste é como um remédio amargo para tratar o paciente que está hospitalizado.

Diante deste cenário, a Administração da Funssest buscou alocar seus recursos de forma conservadora, investindo primordialmente em renda fixa, em títulos atrelados à inflação e diversificando a carteira de renda variável, sendo que o resultado dos investimentos alcançados pela Entidade foi adequado ao perfil de risco desejado e à instabilidade do mercado.

Já o ano de 2015 trará grandes desafios para o país e um provável decréscimo do PIB, pois os riscos de racionamento de energia e água ainda persistem e a inflação medida pelo IPCA ronda a casa dos 8% a.a., fazendo com que o juro básico (SELIC) tenha que ser aumentado e o governo tenha que diminuir os gastos públicos e investimentos. Além disso, o desenrolar das investigações do caso Lava Jato deve diminuir os investimentos no setor de Óleo e Gás (importante para a economia brasileira), e teremos, ainda, uma retomada cautelosa e instável do crescimento econômico mundial.

Olhando para a economia, tivemos um ano praticamente perdido, com o PIB, soma de toda a riqueza gerada pelo país, ficando estável em 2014, crescendo apenas 0,1%.

Este ambiente deverá impactar fortemente os investimentos na economia, gerando desemprego e fazendo com que a economia brasileira só volte a se recuperar em 2016.

A gestão da Funssest vai enfrentar esse cenário mantendo seu processo decisório criterioso e cauteloso, pautado na diversificação dos investimentos, de forma a buscar o cumprir todos os seus compromissos, com a expectativa de que a economia volte à trajetória de crescimento sustentável, oferecendo melhores oportunidades a todos.



APRESENTANDO OS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Plansaúde e Odontoplus

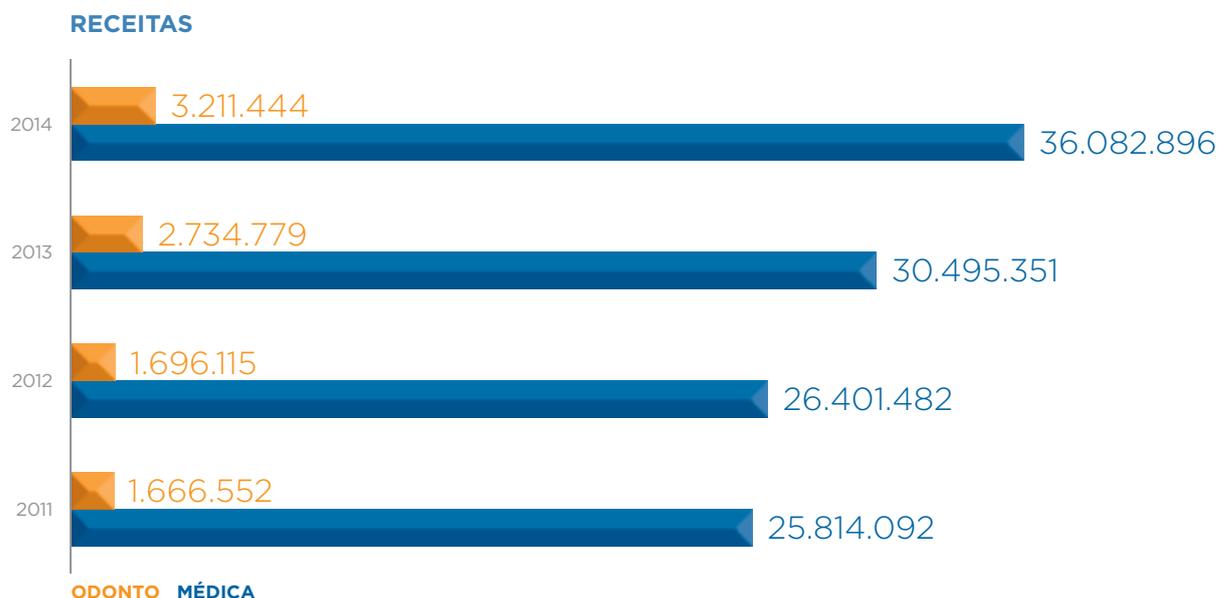


Planos Assistenciais

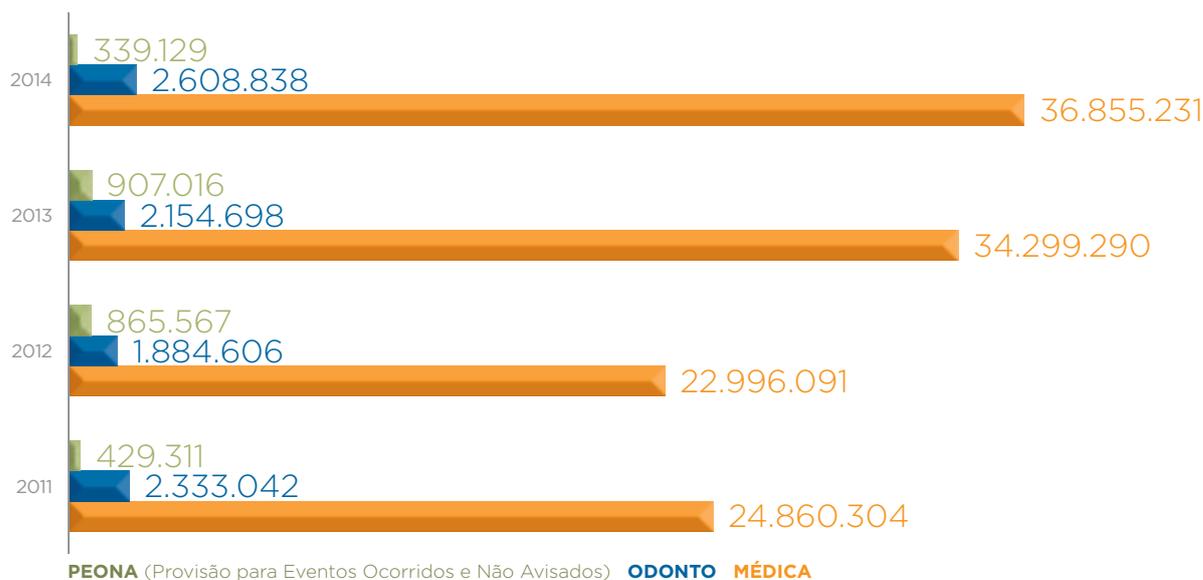
A missão da Funssest, como operadora de Planos de Assistência à Saúde, é proporcionar saúde de qualidade, através da absorção de novos procedimentos de mercado, com atendimento no centro clínico próprio, por meio do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM), e na rede credenciada. Dessa forma, oferecemos maior segurança aos beneficiários e, ao mesmo tempo, garantimos a saúde econômico-financeira de forma consistente.

Na última avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), realizada em 2014 com dados de 2013, a Funssest ficou novamente entre os melhores planos do mercado. Na medição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que varia de 0 a 1, a Funssest alcançou 0,8596, taxa que a coloca em primeiro lugar entre as operadoras de autogestão do Espírito Santo e na 12ª colocação entre as 176 operadoras de autogestão do Brasil. O indicador é superior ao registrado no ano base de 2012. A Fundação ficou com números acima de 0,8 em todas as dimensões e obteve destaque em Satisfação dos Beneficiários com nota 0,9200.

Em 2014, os Planos de Assistência à Saúde da Funssest registraram superávit de cerca de R\$ 1,17 milhão devido ao resultado financeiro obtido pela gestão, uma vez que o valor das contribuições do período foi insuficiente para cobrir as despesas.



DESPESAS



A Funssest opera atualmente os seguintes produtos de assistência à saúde:

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não foi mais ofertado aos participantes;
- Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos;

- Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

Considerando todos os planos assistenciais, a Funssest administra um total de 26.702 beneficiários, conforme detalhado abaixo:

Plano	Dezembro/2014
Plansaúde	961
Plano de Saúde Participativo (Aposentados)	3.728
Plano de Saúde Participativo (Agregados)	2.407
Odontoplus	5.253
Plano de Saúde Cobertura Suplementar	14.353
Total	26.702



RELATÓRIO
CONTÁBIL
PLANOS
PREVIDENCIÁRIOS

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios I

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios I da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios I são: ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios I.

O Plano de Benefícios I da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST encontra-se em extinção desde 01/03/1995.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1082/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

1. Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		3
Idade média (em anos)		56,6
Tempo de serviço médio (em anos)		31,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹		
Número		-

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2014
Número de aposentados válidos		
Número		245
Idade média (em anos)		73,8
Valor médio do benefício (em reais)		2.661,67
Número de aposentados inválidos¹		
Número		75
Idade média (em anos)		63,4
Valor médio do benefício (em reais)		1.871,49
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		-
Idade média (em anos)		-
Valor médio do benefício (em reais)		-
Número de pensionistas (grupos familiares)		
Número		155
Idade média (em anos)		65,1
Valor médio do benefício (em reais)		1.197,51

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

2. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios I conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	0,8% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽³⁾	AT – 2000 ⁽³⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ⁽⁴⁾	AT – 83 ⁽⁴⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ⁽⁵⁾	Light Média ⁽⁵⁾
Tábua de Rotatividade	Nula ⁽⁶⁾	Nula ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ O indexador utilizado é o INPC.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

⁽⁴⁾ Tábua segregada por sexo.

⁽⁵⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁶⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida tendo em vista que existem poucos participantes ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

Outras hipóteses	2014	2013
Entrada em aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Foi realizado em fevereiro/2015 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Mortalidade de Inválidos;
- Entrada em Invalidez;
- Crescimento Salarial;
- Rotatividade e
- Taxa Real de Juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

3. Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios I da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, com base na expectativa de rentabilidade e no fluxo de pagamento dos benefícios.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual de ativos da carteira é compatível com uma taxa real de juros de 6,50% a.a. considerando um intervalo de confiança de 50%. Com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,50% a.a.

Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido na norma vigente para o exercício de 2014 (5,50% a.a. ou sua equivalente mensal).

A Entidade e suas patrocinadoras optaram, portanto, pela utilização da taxa de juro de 5,50% a.a (cinco vírgula cinquenta por cento) por estar aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos do plano.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST decidiu aplicar a referida resolução somente em 2015.

4. Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O Plano de Benefícios I apresenta apenas 2 participante ativos, não sendo possível a realização de estudos específicos à sua massa. Dessa forma, e, seguindo recomendação do guia de melhores práticas da Previc para situações como esta, entendemos que os resultados obtidos para o Plano III podem ser utilizados como bons balizadores para a hipótese de crescimento salarial do Plano de Benefícios I dado as características semelhantes entre seus benefícios e populações.

O estudo realizado indicou que a taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira converge para 1,50% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira

5. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

6. Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios I, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2014 de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

7. Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime Financeiro:

- Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte.
- Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, para os benefícios estruturados no regime de capitalização, está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

8. Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 220.030.357,11.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios I ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

9. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	216.294.100,33
Provisões Matemáticas	150.604.068,00
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>149.480.631,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	149.480.631,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	95.409.819,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	54.070.812,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>1.123.437,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.117.464,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.117.464,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.973,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.973,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00

	Valores em R\$
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	65.690.032,33
Resultados Realizados	65.690.032,33
Superávit Técnico Acumulado	65.690.032,33
Reserva de Contingência	37.651.017,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	28.039.015,33
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	3.736.256,78
Fundo Previdencial	3.735.671,33
Revisão de Plano	3.579.093,52
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	156.577,81
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	585,45

O Fundo Previdencial, denominado Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial, foi constituído em 31/12/2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 do Plano de Benefícios I, conforme redação vigente naquela data. Os recursos alocados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes na forma de pagamento único no 1º trimestre de 2008, sendo o montante rateado entre os participantes ativos e assistidos proporcionalmente às reservas individuais apuradas naquela data. No entanto, o pagamento relativo aos participantes ativos foi suspenso pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu que os valores devidos aos mesmos deveriam permanecer alocados em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota, até a ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria, momento no qual os valores serão pagos à vista. Nova alteração regulamentar foi procedida no exercício de 2009, tendo sido a mesma aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), por meio da Portaria nº 2.917, de 19/05/2009. Nesta alteração foi eliminado o artigo 66 citado anteriormente, o qual tratava da destinação de recursos superavitários do plano, haja vista o tema ser alvo específico da Resolução

CGPC nº 26/2008. No entanto, a eliminação deste artigo não implica a extinção do Fundo Previdencial existente anteriormente, criado com base nas normas e regulamento do plano vigente à época de sua constituição.

O Fundo Previdencial – Revisão de Plano foi constituído com o valor do Superávit excedente a Reserva de Contingência no encerramento do exercício de 2013, e o mesmo será destinado tão logo se tenha a aprovação da alteração dos dispositivos regulamentares para adequação ao previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

10. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	150.604.068,00	166.126.131,78	(9,34%)
Benefícios Concedidos	149.480.631,00	164.253.444,70	(8,99%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	149.480.631,00	164.253.444,70	(8,99%)
Benefícios a Conceder	1.123.437,00	1.872.687,08	(40,01%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	1.123.437,00	1.872.687,08	(40,01%)

A provisão matemática total variou dentro do esperado quando comparamos o passivo atuarial de 31/12/2014, apurado com o mesmo conjunto de hipóteses utilizado em 2013 (R\$ 164.521.168,00), com o passivo do exercício anterior atualizado (R\$ 166.126.131,78), representando uma variação de apenas 0,97%.

A variação verificada no quadro acima decorre principalmente da alteração da taxa de juros de 4,50% para 5,50%. A alteração da hipótese de crescimento salarial não representa uma variação significativa considerando a massa de participantes ativos.

11. Plano de Custeio

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, exceto para os reembolsos previstos no Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais.

12. Patrocinadoras

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2015. No entanto, as Patrocinadoras deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 15,49% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

13. Participantes

Não há contribuição normal no exercício de 2015.

14. Autopatrocinados

Não há contribuição normal no exercício de 2015.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

15. Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2015.

Este Plano de Custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2015.

16. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios I da Fundação de Seguridade Social Arce-lorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido favorável no exercício de 2014 e em função da alteração da taxa de desconto de 4,50% a.a. para 5,50% a.a..

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 16 de março de 2015.

Thiago Castello Branco Portal
MIBA nº 2.181

Paula Rozete Diniz
MIBA nº 1.129

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios II

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios II da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios II são: ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios II.

O Plano de Benefícios II da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST encontra-se em extinção desde 01/05/1998.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1081/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

1. Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2
Idade média (em anos)	59,5
Tempo de serviço médio (em anos)	31,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	-

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2014
Número de aposentados válidos		
Número		361
Idade média (em anos)		67,6
Valor médio do benefício (em reais)		3.610,73
Número de aposentados inválidos¹		
Número		23
Idade média (em anos)		59,4
Valor médio do benefício (em reais)		2.423,84
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		-
Idade média (em anos)		-
Valor médio do benefício (em reais)		-
Número de pensionistas (grupos familiares)		
Número		56
Idade média (em anos)		60,0
Valor médio do benefício (em reais)		2.111,47

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

2. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios II conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	0,8% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽³⁾	AT – 2000 ⁽³⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ⁽⁴⁾	AT – 83 ⁽⁴⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ⁽⁵⁾	Light Média ⁽⁵⁾
Tábua de Rotatividade	Nula ⁽⁶⁾	Nula ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ O indexador utilizado é o INPC.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

⁽⁴⁾ Tábua segregada por sexo.

⁽⁵⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁶⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida tendo em vista que existem poucos participantes ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

Outras hipóteses	2014	2013
Entrada em aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Foi realizado em fevereiro/2015 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Mortalidade de Inválidos;
- Entrada em Invalidez;
- Crescimento Salarial;
- Rotatividade e
- Taxa Real de Juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

3. Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios II da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, com base na expectativa de rentabilidade e no fluxo de pagamento dos benefícios.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual de ativos da carteira é compatível com uma taxa real de juros de 6,97% a.a. considerando um intervalo de confiança de 50%. Com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,50% a.a.

Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido na norma vigente para o exercício de 2014 (5,50% a.a. ou sua equivalente mensal).

A Entidade e suas patrocinadoras optaram, portanto, pela utilização da taxa de juro de 5,50% a.a (cinco vírgula cinquenta por cento) por estar aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos do plano.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST decidiu aplicar a referida resolução somente em 2015.

4. Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O Plano de Benefícios II apresenta apenas 1 participante ativo, não sendo possível a realização de estudos específicos à sua massa. Dessa forma, e, seguindo recomendação do guia de melhores práticas da Previc para situações como esta, entendemos que os resultados obtidos para o Plano III podem ser utilizados como bons balizadores para a hipótese de crescimento salarial do Plano de Benefícios II dado as características semelhantes entre seus benefícios e populações.

O estudo realizado indicou que a taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira converge para 1,50% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

5. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

6. Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios II, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2014 de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

7. Regime Financeiro e Métodos Atuariais

I Regime Financeiro:

1. Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Benefício Proporcional Diferido, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte.
2. Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, para os benefícios estruturados no regime de capitalização, está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

8. Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 324.173.296,57.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios II ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

9. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	324.172.543,53
Provisões Matemáticas	256.413.800,00
Benefícios Concedidos	255.879.652,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	255.879.652,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	224.123.065,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	31.756.587,00
Benefícios a Conceder	534.148,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	520.359,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	520.359,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.789,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.789,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00

	Valores em R\$
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	67.758.743,53
Resultados Realizados	67.758.743,53
Superávit Técnico Acumulado	67.758.743,53
Reserva de Contingência	64.103.450,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.655.293,53
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	753,04
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	753,04

10. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	256.413.800,00	282.351.042,19	(9,19%)
Benefícios Concedidos	255.879.652,00	281.649.551,17	(9,15%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	255.879.652,00	281.649.551,17	(9,15%)
Benefícios a Conceder	534.148,00	701.491,02	(23,86%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	534.148,00	701.491,02	(23,86%)

A provisão matemática total variou dentro do esperado quando comparamos o passivo atuarial de 31/12/2014, apurado com o mesmo conjunto de hipóteses utilizado em 2013 (R\$ 282.724.600,00), com o passivo do exercício anterior atualizado (R\$ 282.351.042,19), representando uma variação de apenas 0,13%.

A variação verificada no quadro acima decorre principalmente da alteração da taxa de juros de 4,50% para 5,50%. A alteração da hipótese de crescimento salarial não representa uma variação significativa considerando a massa de participantes ativos.

11. Plano de Custeio

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, exceto para os reembolsos previstos no Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais.

12. Patrocinadoras

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2015. No entanto, as Patrocinadoras deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 55,97% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

13. Participantes

Não há contribuição normal no exercício de 2015.

14. Autopatrocínados

Não há contribuição normal no exercício de 2015.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

15. Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2015.

Este Plano de Custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2015.

16. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido favorável no exercício de 2014 e em função da alteração da taxa de desconto de 4,50% a.a. para 5,50% a.a..

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 16 de março de 2015.

Thiago Castello Branco Portal
MIBA nº 2.181

Paula Rozete Diniz
MIBA nº 1.129

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios III

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios III da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios III são: ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios III.

O Plano de Benefícios III da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST encontra-se em extinção desde 01/05/1998.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1080/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

1. Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.290
Idade média (em anos)	49,4
Tempo de serviço médio (em anos)	26,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	77

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2014
Número de aposentados válidos		
Número		1.301
Idade média (em anos)		60,4
Valor médio do benefício (em reais)		4.247,95
Número de aposentados inválidos¹		
Número		107
Idade média (em anos)		55,2
Valor médio do benefício (em reais)		1.042,97
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		5
Idade média (em anos)		54,2
Valor médio do benefício (em reais)		1.080,59
Número de pensionistas (grupos familiares)		
Número		79
Idade média (em anos)		54,8
Valor médio do benefício (em reais)		1.660,21

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

2. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios III conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	5,65% a.a.
Projeção do crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	0,8% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽³⁾	AT – 2000 ⁽³⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ⁽⁴⁾	AT – 83 ⁽⁴⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ⁽⁵⁾	Light Média ⁽⁵⁾
Tábua de Rotatividade	0,7% a.a. ⁽⁶⁾	0,7% a.a. ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ O indexador utilizado é o INPC.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

⁽⁴⁾ Tábua segregada por sexo.

⁽⁵⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁶⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida tendo em vista que existem poucos participantes ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

Outras hipóteses	2014	2013
Entrada em aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Foi realizado em fevereiro/2015 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Mortalidade de Inválidos;
- Entrada em Invalidez;
- Crescimento Salarial;
- Rotatividade e
- Taxa Real de Juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

3. Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios III da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, com base na expectativa de rentabilidade e no fluxo de pagamento dos benefícios.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual de ativos da carteira é compatível com uma taxa real de juros de 6,31% a.a. considerando um intervalo de confiança de 50%. Com um intervalo de confiança de 98% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,50% a.a.

Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido na norma vigente para o exercício de 2014 (5,50% a.a. ou sua equivalente mensal).

A Entidade e suas patrocinadoras optaram, portanto, pela utilização da taxa de juro de 5,50% a.a (cinco vírgula cinquenta por cento) por estar aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos do plano.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST decidiu aplicar a referida resolução somente em 2015.

4. Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo realizado indicou que a taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira converge para 1,50% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,50% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

5. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

6. Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios III, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2014 de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013.

7. Regime Financeiro e Métodos Atuariais

I. Regime Financeiro:

1. Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Benefício Proporcional Diferido, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte.
2. Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios III, para os benefícios estruturados no regime de capitalização, está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

8. Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 1.198.619.530,88.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios I ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

9. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.198.605.549,10
Provisões Matemáticas	1.198.605.549,10
Benefícios Concedidos	1.098.086.691,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.098.086.691,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.051.160.691,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	46.926.000,00
Benefícios a Conceder	100.518.858,10
Contribuição Definida	6.027.493,32
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	5.634.583,93
Saldo de Contas – Parcela Participantes	392.909,39
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	92.016.127,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	606.839.669,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(514.823.541,08)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.475.236,86
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	16.324.007,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(13.848.770,14)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00

	Valores em R\$
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	13.981,78
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	13.981,78

10. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.198.605.549,10	1.230.134.574,86	(2,56%)
Benefícios Concedidos	1.098.086.691,00	1.003.711.946,68	9,40%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	1.098.086.691,00	1.003.711.946,68	9,40%
Benefícios a Conceder	100.518.858,10	226.422.628,18	(55,61%)
Contribuição Definida	6.027.493,32	6.027.493,32	0,00%
Benefício Definido	94.491.364,78	220.395.134,86	(57,13%)

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas -2,56%).

1. Além do descrito acima, a variação também decorre da alteração da taxa de juros de 5,65% para 5,50% e da alteração da hipótese de crescimento salarial de 0,8% a.a. para 1,5% a.a..

11. Plano de Custeio

Este Plano de Custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2015. Informamos que conforme decisão da Diretoria, aprovada pelo Conselho Deliberativo, houve no período janeiro/2015 a março/2015 antecipações de contribuições que serão regularizadas ao longo do exercício de 2015.

12. Patrocinadoras

Uma vez que o patrimônio não foi suficiente para cobrir o valor presente dos benefícios futuros, os resultados apresentados nesta avaliação com o método Agregado expressam um custo de 84,43% sobre o total de Salários de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios III, determinados atuarialmente e estão posicionados em 31/12/2014.

Adicionalmente, as Patrocinadoras deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,40% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

13. Participantes

Não há previsão de contribuição normal de acordo com o Regulamento do plano.

14. Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas neste parecer.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

15. Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2015.

16. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios III da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, dependendo do pagamento das contribuições previstas no plano de custeio e da concretização das hipóteses atuariais, com destaque para a taxa real de juros, crescimento salarial e a hipótese de mortalidade, para manutenção desta situação.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2015.

Thiago Castello Branco Portal
MIBA nº 2.181

Paula Rozete Diniz
MIBA nº 1.129

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios IV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios IV são: ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios IV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1079/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 17/03/2014.

1. Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	4.771
Idade média (em anos)	33,7
Tempo de serviço médio (em anos)	5,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	382

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2014
Número de aposentados válidos		
Número		106
Idade média (em anos)		59,0
Valor médio do benefício (em reais)		1.605,09
Número de aposentados inválidos¹		
Número		4
Idade média (em anos)		45,2
Valor médio do benefício (em reais)		288,86
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		29
Idade média (em anos)		56,5
Valor médio do benefício (em reais)		1.623,17
Número de pensionistas (grupos familiares)		
Número		17
Idade média (em anos)		41,3
Valor médio do benefício (em reais)		508,85

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

2. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios IV conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário ⁽²⁾	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
• Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽³⁾	AT – 2000 ⁽³⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ⁽⁴⁾	AT – 83 ⁽⁴⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média ⁽⁵⁾	Light Média ⁽⁵⁾
Tábua de Rotatividade	7,0% a.a.	1,5% a.a.

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ O indexador utilizado é o INPC.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

⁽⁴⁾ Tábua segregada por sexo.

⁽⁵⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Outras hipóteses	2014	2013
Entrada em aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Foi realizado em fevereiro/2015 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Mortalidade de Inválidos;
- Entrada em Invalidez;
- Crescimento Salarial;
- Rotatividade e
- Taxa Real de Juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

3. Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, com base na expectativa de rentabilidade e no fluxo de pagamento dos benefícios.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual de ativos da carteira é compatível com uma taxa real de juros de 6,63% a.a. considerando um intervalo de confiança de 50%. Com um intervalo de confiança de 94% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,50% a.a.

Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido na norma vigente para o exercício de 2014 (5,50% a.a. ou sua equivalente mensal).

A Entidade e suas patrocinadoras optaram, portanto, pela utilização da taxa de juro de 5,50% a.a (cinco vírgula cinquenta por cento) por estar aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos do plano.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST decidiu aplicar a referida resolução somente em 2015.

4. Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo realizado recomendou a manutenção da taxa de crescimento real de salários ao longo da carreira em 2,00% a.a..

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,0% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

5. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,50%.

6. Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios IV, foram realizados, para o exercício de 2014, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2014 de todas as tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2013, exceto para a hipótese de rotatividade, onde a taxa de desligamento foi alterada de 1,5% a.a. para 7,0% a.a., que converge para a média dos desligamentos verificadas no período analisado de 3 anos.

7. Regime Financeiro e Métodos Atuariais

I Regime Financeiro:

1. Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Normal, Diferido por Desligamento, Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do benefício de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte do Plano de Benefícios IV está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

8. Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 401.087.405,54.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios II ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

9. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	401.062.798,88
Provisões Matemáticas	397.223.211,19
Benefícios Concedidos	17.342.895,54
Contribuição Definida	15.602.277,54
Saldo de Conta de Assistidos	15.602.277,54
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.740.618,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.740.618,00
Benefícios a Conceder	379.880.315,65
Contribuição Definida	369.990.285,65
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	90.421.136,68
Saldo de Contas – Parcela Participantes	279.569.148,97
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.890.030,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.890.030,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	3.839.587,69

	Valores em R\$
Resultados Realizados	3.839.587,69
Superávit Técnico Acumulado	3.839.587,69
Reserva de Contingência	2.907.662,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	931.925,69
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	24.606,66
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	24.606,66

10. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	397.223.211,19	397.674.642,23	(0,11%)
Benefícios Concedidos	17.342.895,54	16.708.461,30	3,80%
Contribuição Definida	15.602.277,54	15.602.277,54	0,00%
Benefício Definido	1.740.618,00	1.106.183,76	57,35%
Benefícios a Conceder	379.880.315,65	380.966.180,93	(0,29%)
Contribuição Definida	369.990.285,65	369.990.285,65	0,00%
Benefício Definido	9.890.030,00	10.975.895,28	(9,89%)

1. Convém ressaltar que 2,93% (R\$ 11.630.648,00) do Passivo Atuarial de R\$ 397.223.211,19 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco. Os 97,07% restantes (R\$ 385.592.563,19) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patro-

cinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST.

2. Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.
3. A provisão matemática total variou dentro do esperado quando comparamos o passivo atuarial de 31/12/2014, apurado com o mesmo conjunto de hipóteses utilizado em 2013 (R\$ 401.062.798,88), com o passivo do exercício anterior atualizado (R\$ 397.674.642,23), representando uma variação de apenas 0,85%.
4. O acréscimo observado nas provisões matemáticas de benefícios concedidos se deve principalmente a ocorrência de novas concessões no benefício de invalidez e pensão por morte.

A variação verificada no quadro acima decorre principalmente o impacto da alteração da taxa de juros de 4,50% a.a. para 5,50% a.a. e da alteração da hipótese de rotatividade de 1,5% a.a. para 7,0% a.a.. e das novas concessões de benefícios.

11. Patrocinadoras

A patrocinadora deverá efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme definido no Regulamento, somente para os participantes em situação normal, estimadas em 3,96% da folha de salários reais de contribuição.

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, no exercício de 2015, para os benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

12. Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2014 em 3,96% da folha de salários reais de contribuição.

Não há necessidade de contribuição para cobertura dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

13. Autopatrocinados

Além das contribuições descritas para os participantes ativos, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria realizada pela patrocinadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

14. Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2015.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Este Plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2015.

15. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido favorável no exercício de 2014, da alteração da taxa de rotatividade de 1,50% a.a. para 7,00% a.a. e em função da alteração da taxa de desconto de 4,50% a.a. para 5,50% a.a.

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 16 de março de 2015.

Thiago Castello Branco Portal
MIBA nº 2.181

Paula Rozete Diniz
MIBA nº 1.129

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST
Serra - ES

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de

distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Parágrafo de ênfase

Informações financeiras dos planos assistenciais

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 13 às demonstrações financeiras, as informações financeiras referentes aos planos assistenciais da Fundação de

Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme requerido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A Entidade apresenta separadamente um conjunto completo de demonstrações financeiras dos planos assistenciais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes separado, não contendo qualquer modificação, com data de 16 de março de 2015. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 20 de março de 2014 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Belo Horizonte, 16 de março de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/0-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/0-0

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
DISPONÍVEL	163	53	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.482	3.789
			Gestão Previdencial (nota 5).....	1.941	1.828
REALIZÁVEL	2.147.134	1.964.214	Gestão Administrativa.....	98	129
Gestão Previdencial (nota 3).....	1.828	641	Investimentos (nota 5).....	443	1.832
Gestão Administrativa.....	526	420	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (nota 6)	905	683
Investimentos (nota 4).....	2.144.780	1.963.153	Gestão Previdencial.....	477	392
Títulos Públicos.....	932.791	838.448	Gestão Administrativa.....	428	291
Créditos Privados e Depósitos.....	598.361	581.979	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.143.910	1.959.795
Fundos de Investimentos.....	545.025	484.178	Patrimônio de Cobertura do Plano.....	2.140.135	1.955.558
Investimentos Imobiliários (nota 4d).....	25.084	17.701	Provisões Matemáticas (nota 7).....	2.002.847	1.915.322
Empréstimos (nota 4c).....	43.368	40.329	Benefícios Concedidos.....	1.520.790	1.400.736
Outros Realizáveis.....	151	518	Benefícios a Conceder.....	482.057	514.586
			Equilíbrio Técnico (nota 8).....	137.288	40.236
GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 13)	30.010	28.339	Resultados Realizados.....	137.288	40.236
			Superavit Técnico Acumulado.....	137.288	40.236
TOTAL DO ATIVO	2.177.307	1.992.606	Fundos.....	3.776	4.237
			Fundos Previdenciais (nota 9).....	3.776	4.237
			GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 13)	30.010	28.339
			TOTAL DO PASSIVO	2.177.307	1.992.606

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.965.313	1.837.778	6,94%
1. Adições	385.605	299.706	28,66%
(+) Contribuições Previdênciais	92.134	71.749	28,41%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	249.319	190.512	30,87%
(+) Receitas Administrativas.....	2.057	2.047	0,51%
(+) Receitas Assistenciais.....	42.095	35.398	18,92%
2. Destinações	(200.353)	(172.170)	16,37%
(-) Benefícios	(153.032)	(127.982)	19,57%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	(4.530)	(1.730)	161,87%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	186	(403)	(146,05%)
(-) Despesas Administrativas	(1.970)	(1.953)	0,88%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(87)	(94)	(7,25%)
(-) Despesas Assistenciais	(40.919)	(40.008)	2,28%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	185.251	127.535	45,25%
(+/-) Provisões Matemáticas	87.524	159.040	(44,97%)
(+/-) Fundos Previdenciais.....	(501)	4.117	(112,17%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	97.052	(31.010)	(412,97%)
(+/-) Gestão Assistencial	1.176	(4.611)	(125,50%)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3)	2.150.565	1.965.313	9,43%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	205.034	191.231	7,22%
1. Adições	28.441	26.380	7,81%
(+) Contribuições Previdenciais	80	40	100,95%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	28.361	26.340	7,67%
2. Destinações	(13.445)	(12.577)	6,90%
(-) Benefícios	(12.969)	(12.532)	3,49%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	(397)	(5)	7830,86%
(-) Custeio Administrativo.....	(80)	(40)	98,97%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	14.996	13.803	8,64%
(+/-) Provisões Matemáticas	(10.034)	10.844	(192,53%)
(+/-) Fundos Previdenciais.....	(501)	4.117	(112,17%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	25.531	(1.158)	(2304,71%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3)	220.030	205.034	7,31%
C) Fundos não Previdenciais	1	0	0,00%
(+/-) Fundos dos Investimntos.....	1	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	300.786	282.756	6,38%
1. Adições	42.805	36.887	16,04%
(+) Contribuições Previdenciais	77	59	30,59%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	42.728	36.828	16,02%
2. Destinações	(19.418)	(18.857)	2,98%
(-) Benefícios	(19.550)	(18.533)	5,49%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	209	(265)	(178,92%)
(-) Custeio Administrativo.....	(77)	(59)	30,59%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	23.387	18.030	29,71%
(+/-) Provisões Matemáticas	(15.471)	13.413	(215,34%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	38.858	4.617	741,62%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3)	324.173	300.786	7,78%
C) Fundos não Previdenciais	1	0	0,00%
(+/-) Fundos dos Investimntos.....	1	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.105.926	1.044.367	5,89%
1. Adições	168.545	129.240	30,41%
(+) Contribuições Previdenciais	33.576	30.714	9,32%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	134.969	98.526	36,99%
2. Destinações	(75.866)	(67.681)	12,09%
(-) Benefícios	(75.847)	(67.196)	12,87%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	373	(132)	(382,57%)
(-) Custeio Administrativo.....	(391)	(353)	10,86%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	92.679	61.559	50,55%
(+/-) Provisões Matemáticas	60.498	97.885	(38,19%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	32.181	(36.326)	(188,59%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3)	1.198.605	1.105.926	8,38%
C) Fundos não Previdenciais	14	0	0,00%
(+/-) Fundos dos Investimntos	14	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	348.049	309.295	12,53%
1. Adições	103.036	70.888	45,35%
(+) Contribuições Previdenciais	59.775	42.070	42,08%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	43.261	28.818	50,12%
2. Destinações	(50.022)	(32.134)	55,67%
(-) Benefícios	(44.661)	(29.721)	50,27%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	(4.530)	(1.731)	161,72%
(-) Custeio Administrativo.....	(831)	(682)	21,85%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	53.014	38.754	36,80%
(+/-) Provisões Matemáticas	52.531	36.898	42,37%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	483	1.856	(73,98%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3)	401.063	348.049	15,23%
C) Fundos não Previdenciais	25	0	0,00%
(+/-) Fundos dos Investimntos	25	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Varição (%)
1. Ativos	220.539	205.358	7,39%
Disponível.....	2	3	(33,33%)
Recebível.....	53	23	130,43%
Investimento.....	220.484	205.332	7,38%
Títulos Públicos	163.712	157.114	4,20%
Créditos Privados e Depósitos.....	33.109	30.768	7,61%
Fundos de Investimento.....	20.291	14.786	37,23%
Investimentos Imobiliários.....	2.774	1.958	41,68%
Empréstimos	598	706	(15,30%)
2. Obrigações	509	324	56,97%
Operacional.....	107	324	(67,03%)
Contingencial.....	402	-	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	1	-	0,00%
Fundos dos Investimentos.....	1	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2)	220.030	205.034	7,31%
Provisões Matemáticas.....	150.604	160.638	(6,25%)
Superávit Técnico.....	65.690	40.159	63,57%
Fundos Previdenciais.....	3.736	4.237	(11,83%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Varição (%)
1. Ativos	324.461	301.236	7,71%
Disponível.....	3	3	0,00%
Recebível.....	299	23	1200,00%
Investimento.....	324.159	301.210	7,62%
Títulos Públicos	244.828	234.601	4,36%
Créditos Privados e Depósitos.....	37.444	34.974	7,06%
Fundos de Investimento.....	37.047	27.869	32,93%
Investimentos Imobiliários.....	4.101	2.894	41,71%
Empréstimos	739	872	(15,25%)
2. Obrigações	287	450	(36,18%)
Operacional.....	231	450	(48,63%)
Contingencial.....	56	-	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	1	-	0,00%
Fundos dos Investimentos.....	1	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2)	324.173	300.786	7,78%
Provisões Matemáticas.....	256.414	271.885	(5,69%)
Superávit Técnico.....	67.759	28.901	134,45%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2012	Variação (%)
1. Ativos	1.200.486	1.108.758	8,27%
Disponível.....	135	40	237,50%
Recebível.....	1.425	571	149,56%
Investimento.....	1.198.926	1.108.147	8,19%
Títulos Públicos	524.251	430.986	21,64%
Créditos Privados e Depósitos.....	498.743	459.296	8,59%
Fundos de Investimento.....	147.110	191.985	(23,37%)
Investimentos Imobiliários.....	13.899	9.808	41,71%
Empréstimos	14.772	15.554	(5,03%)
Outros Realizáveis	151	518	(70,85%)
2. Obrigações	1.867	2.832	(34,07%)
Operacional.....	1.848	2.440	(24,26%)
Contingencial.....	19	392	(95,15%)
3. Fundos não Previdenciais	14	-	0,00%
Fundos dos Investimentos	14	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2)	1.198.605	1.105.926	8,38%
Provisões Matemáticas.....	1.198.605	1.138.107	5,32%
Superavit Técnico	-	(32.181)	(100,00%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	401.286	348.495	15,15%
Disponível.....	22	7	214,29%
Recebível.....	52	24	116,67%
Investimento.....	401.212	348.464	15,14%
Títulos Públicos	-	15.746	100,00%
Créditos Privados e Depósitos.....	29.066	56.942	(48,96%)
Fundos de Investimento.....	340.577	249.538	36,48%
Investimentos Imobiliários.....	4.310	3.041	41,73%
Empréstimos	27.259	23.197	17,51%
2. Obrigações	198	446	(55,61%)
Operacional.....	198	446	(55,61%)
3. Fundos não Previdenciais	25	-	0,00%
Fundos dos Investimentos	25	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2)	401.063	348.049	15,23%
Provisões Matemáticas.....	397.223	344.692	15,24%
Superávit/Déficit Técnico.....	3.840	3.357	14,38%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.057	2.047	0,49%
1.1. Receitas	2.057	2.047	0,49%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.379	1.134	21,60%
Custeio Administrativo dos Investimentos.....	635	747	(14,99%)
Reembolso da Gestão Assistencial.....	43	166	(74,10%)
2. Despesas Administrativas	(2.057)	(2.047)	0,49%
2.1. Administração Previdencial	(1.379)	(1.134)	21,60%
Treinamentos/congressos e seminários.....	(6)	(14)	(57,14%)
Viagens e estadias.....	-	(2)	0,00%
Serviços de terceiros	(590)	(616)	(4,22%)
Despesas gerais	(484)	(171)	183,04%
Contingências.....	(87)	(94)	(7,45%)
Outras Despesas	(212)	(237)	(10,55%)
2.2. Administração dos Investimentos	(635)	(747)	(14,99%)
Treinamentos/congressos e seminários.....	(10)	(1)	900,00%
Viagens e estadias.....	(3)	(1)	200,00%
Serviços de terceiros	(620)	(743)	(16,55%)
Despesas gerais	(2)	(2)	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(43)	(166)	(74,10%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 1 + 2)	-	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	143	112	27,68%
1.1. Receitas	143	112	27,68%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	80	40	100,00%
Custeio Administrativo dos Investimentos.....	63	72	(12,50%)
2. Despesas Administrativas	(143)	(112)	27,68%
2.1. Administração Previdencial	(80)	(40)	100,00%
2.1.1. Despesas Comuns.....	(55)	(23)	139,13%
2.1.2. Despesas Específicas	(25)	(17)	47,06%
Contingências.....	(1)	(2)	(50,00%)
Outras Despesas	(24)	(15)	60,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(63)	(72)	(12,50%)
2.2.1. Despesas Comuns.....	(63)	(72)	(12,50%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 1 + 2)	-	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	170	166	2,41%
1.1. Receitas	170	166	2,41%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	77	59	30,51%
Custeio Administrativo dos Investimentos.....	93	107	(13,08%)
2. Despesas Administrativas	(170)	(166)	2,41%
2.1. Administração Previdencial	(77)	(59)	30,51%
2.1.1. Despesas Comuns.....	(42)	(31)	35,48%
2.1.2. Despesas Específicas	(35)	(28)	25,00%
Contingências.....	(3)	(4)	(25,00%)
Outras Despesas	(32)	(24)	33,33%
2.2. Administração dos Investimentos	(93)	(107)	(13,08%)
2.2.1. Despesas Comuns.....	(93)	(107)	(13,08%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 1 + 2)	-	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	734	757	(3,04%)
1.1. Receitas	734	757	(3,04%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	391	353	10,76%
Custeio Administrativo dos Investimentos.....	343	404	(15,10%)
2. Despesas Administrativas	(734)	(757)	(3,04%)
2.1. Administração Previdencial	(391)	(353)	10,76%
2.1.1. Despesas Comuns.....	(254)	(231)	9,96%
2.1.2. Despesas Específicas	(137)	(122)	12,30%
Contingências.....	(17)	(22)	(22,73%)
Outras Despesas	(120)	(100)	20,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(343)	(404)	(15,10%)
2.2.1. Despesas Comuns.....	(343)	(404)	(15,10%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 1 + 2)	-	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	967	845	14,44%
1.1. Receitas	967	845	14,44%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	831	682	21,85%
Custeio Administrativo dos Investimentos.....	136	163	(16,56%)
2. Despesas Administrativas	(967)	(845)	14,44%
2.1. Administração Previdencial	(831)	(682)	21,85%
2.1.1. Despesas Comuns.....	(729)	(584)	24,83%
2.1.2. Despesas Específicas	(102)	(98)	4,08%
Contingências.....	(66)	(65)	1,54%
Outras Despesas	(36)	(33)	9,09%
2.2. Administração dos Investimentos	(136)	(163)	(16,56%)
2.2.1. Despesas Comuns.....	(136)	(163)	(16,56%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 1 + 2)	-	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	220.539	205.358	7,39%
1. Provisões Matemáticas	150.604	160.638	(6,25%)
1.1. Benefícios Concedidos	149.481	158.956	(5,96%)
Benefício Definido.....	149.481	158.956	(5,96%)
1.2. Benefício a Conceder	1.123	1.682	(33,23%)
Benefício Definido.....	1.123	1.682	(33,23%)
2. Equilíbrio Técnico	65.690	40.159	63,57%
2.1. Resultados Realizados	65.690	40.159	63,57%
Superávit técnico acumulado.....	65.690	40.159	63,57%
Reserva de Contigência.....	37.651	40.159	(6,25%)
Reserva para revisão de plano.....	28.039	-	100,00%
3. Fundos	3.736	4.237	(11,82%)
3.1. Fundos Previdenciais.....	3.735	4.237	(11,85%)
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	1	-	0,00%
4. Exigível Operacional	107	324	(66,98%)
4.1. Gestão Previdencial	59	125	(52,80%)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial.....	48	199	(75,88%)
5. Exigível Contingencial	402	-	0,00%
5.1 Gestão Previdencial	402	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	324.460	301.236	7,71%
1. Provisões Matemáticas	256.414	271.885	(5,69%)
1.1. Benefícios Concedidos	255.880	271.255	(5,67%)
Benefício Definido.....	255.880	271.255	(5,67%)
1.2. Benefício a Conceder	534	630	(15,24%)
Benefício Definido.....	534	630	(15,24%)
2. Equilíbrio Técnico	67.758	28.901	134,45%
2.1. Resultados Realizados	67.758	28.901	134,45%
Superávit técnico acumulado.....	67.758	28.901	134,45%
Reserva de Contigência.....	64.103	28.901	121,80%
Reserva para revisão de plano.....	3.655	-	0,00%
3. Fundos	1	-	0,00%
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	1	-	0,00%
4. Exigível Operacional	231	450	(48,67%)
4.1. Gestão Previdencial	160	157	1,91%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial.....	71	293	(75,77%)
5. Exigível Contingencial	56	-	0,00%
5.1 Gestão Previdencial	56	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.200.486	1.108.758	8,27%
1. Provisões Matemáticas	1.198.605	1.138.107	5,32%
1.1. Benefícios Concedidos	1.098.087	961.366	14,22%
Benefício Definido.....	1.098.087	961.366	14,22%
1.2. Benefício a Conceder	100.518	176.741	(43,13%)
Contribuição Definida.....	6.027	2.813	114,27%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	5.635	2.746	105,19%
Saldo de contas - parcela participantes.....	393	67	486,43%
Benefício Definido.....	94.491	173.928	(45,67%)
2. Equilíbrio Técnico	-	(32.181)	(100,00%)
2.1. Resultados Realizados	-	(32.181)	(100,00%)
(-) Déficit técnico acumulado.....	-	(32.181)	100,00%
3. Fundos	14	-	0,00%
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	14	-	0,00%
4. Exigível Operacional	1.848	2.440	(24,26%)
4.1. Gestão Previdencial	1.608	1.431	12,38%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial.....	240	1.009	(76,24%)
5. Exigível Contingencial	19	392	(95,10%)
5.1 Gestão Previdencial	19	392	(95,10%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	401.285	348.495	15,15%
1. Provisões Matemáticas	397.223	344.692	15,24%
1.1. Benefícios Concedidos	17.343	9.159	89,35%
Contribuição Definida	15.602	8.045	93,93%
Benefício Definido.....	1.741	1.114	56,25%
1.2. Benefício a Conceder	379.880	335.533	13,22%
Contribuição Definida	369.990	325.676	13,61%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	90.421	79.659	13,51%
Saldo de contas - parcela participantes.....	279.569	246.017	13,64%
Benefício Definido.....	9.890	9.857	0,33%
2. Equilíbrio Técnico	3.840	3.357	14,38%
2.1. Resultados Realizados	3.840	3.357	14,38%
Superávit técnico acumulado.....	3.840	3.357	14,38%
Reserva de Contigência.....	2.908	2.743	6,00%
Reserva para revisão de plano.....	932	614	51,78%
3. Fundos	25	-	0,00%
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	25	-	0,00%
4. Exigível Operacional	198	446	(55,61%)
4.1. Gestão Previdencial	113	116	(2,59%)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial.....	85	330	(74,24%)
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST anteriormente denominada Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão, conforme aprovação dada pela Portaria nº 716 de 20 de dezembro de 2013, divulgada pela Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2013, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, sendo esta última incorporada a ArcelorMittal Brasil em 15 de agosto de 2014, tem por objetivo principal a instituição e administração de planos de benefícios previdenciários, que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes. A FUNSSEST aplica seus recursos financeiros integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo seu resultado revertido em reservas para cobertura dos planos de benefício aos empregados das patrocinadoras, assim como aos seus beneficiários.

As normas de controle e fiscalização que a FUNSSEST obedece são emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O funcionamento da Entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado, através da Portaria nº 4.248, de 03 de junho de 1988 e suas atividades tiveram início em setembro de 1988. A FUNSSEST segue as normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e as resoluções

específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A FUNSSEST, na condição de administradora de planos múltiplos, é responsável pela administração de planos de benefícios previdenciais nas modalidades de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD), em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005. Também opera planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão, regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) registrados sobre o nº 330809 e destinados a prover assistência médica e odontológica aos empregados da ArcelorMittal Brasil S.A.

Entende-se por plano de benefício de caráter previdencial na modalidade de Benefício Definido aqueles cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuariamente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; e de Contribuição Definida aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Plano	Tipo do Plano	CNPB
Plano I	Benefício Definido	1988.0019-19
Plano II	Benefício Definido	1995.0003-29
Plano III	Benefício Definido	1998.0028-29
Plano IV	Contribuição Definida	1998.0027-56

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade, funeral e pensão, além da suplementação de aposentadorias por tempo de serviço, especial e por idade e invalidez, tais benefícios são calculados

pela média dos últimos 36 (trinta e seis) últimos salários real de contribuição (SRC), deduzido deste o benefício da Previdência Social, considerando as particularidades de cada suplementação.

- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de contribuição da Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 meses. Além desse benefício, o plano prevê o benefício de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSEST nos quatro planos de benefícios provêm de contribuições da sua patrocinadora, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2014, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- Plano I: 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano II: 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano III: 21,27% da patrocinadora e 0,00% dos participantes; e
- Plano IV: Percentual da patrocinadora e do participante segregado por nível salarial, conforme tabela abaixo:

Tabela de contribuições vigência a partir de 01/11/2013

Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC (Participante / Patrocinadora)
Até 3.582,44	1,00%
De 3.582,45 até 5.706,12	4,00%
De 5.706,13 até 9.764,05	6,50%
De 9.764,06 até 13.821,30	8,50%
Acima de 13.821,30	9,50%

Tabela de contribuições vigência a partir de 01/10/2014

Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC (Participante / Patrocinadora)
Até 3.818,52	1,00%
De 3.818,53 até 6.082,15	4,00%
De 6.082,16 até 10.407,50	6,50%
De 10.407,51 até 14.732,12	8,50%
Acima de 14.732,12	9,50%

Válidas para empregados admitidos a partir de maio de 1998.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

A Entidade administra também quatro planos de caráter assistencial, sendo três planos de saúde e um plano odontológico. São eles: Plansaúde, Plano de Saúde Participativo Aposentado e Agregado, Cobertura Suplementar e Odontoplus. Estes planos estão devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme tabela abaixo, e possuem o objetivo de fornecer a cobertura de assistência médica e odontológica aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes, desde que

estes estejam inscritos em um dos planos de previdência administrados pela Entidade. Os planos assistenciais são custeados pela mensalidade e co-participação pagos pelos beneficiários. A FUNSSEST oferece plano de assistência à saúde aos seus participantes desde 1993, os produtos foram se modificando ao longo do tempo de acordo com as necessidades do mercado.

Plano	Tipo do Plano	Registro ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Criado em 2009, é administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes e agregados, possui além da mensalidade, coparticipação em valor fixo para cada procedimento, com exceção para os casos de internação;

- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos, com objetivo de complementar o plano de saúde oferecido pela ArcelorMittal Brasil (Unidade Tubarão) a seus empregados;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

A escrituração contábil da entidade é feita de forma segregada entre os planos de benefícios. Conforme previsto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios.

Os recursos de que a FUNSSEST dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores, participantes e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. São patrocinadoras dos planos de benefícios administrados pela Entidade:

- ArcelorMittal Brasil S.A.; e
- ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A. (incorporada em 15/08/2014 pela ArcelorMittal Brasil S.A.)

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade conta com 8.846 participantes (8.303 em 2013), compostos da seguinte forma:

NÚMERO DE PARTICIPANTES	Plano I		Plano II		Plano III		Plano IV	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativos	2	2	1	1	1.158	1.285	4.790	4.291
Autopatrocinaados / BPD	1	1	1	1	182	191	255	207
Aposentados	315	326	384	386	1.429	1.310	8	7
Pensionistas	171	160	55	53	77	70	17	12
Total Geral	489	489	441	441	2.846	2.856	5.070	4.517

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, e contemplam as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. As demonstrações financeiras contemplam as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro

de 2009, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as demais práticas contábeis brasileiras, quando for o caso.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulante e não circulante, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Administrativa e Assistencial) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das EFPCs são denominados de: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão por entender que o mesmo é atividade complementar das gestões. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações financeiras dos planos de benefícios previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa - PGA e suas funções são as seguintes:

- **Gestão Previdencial:** Congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.
- **Gestão Administrativa:** Tem como objetivo de controlar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade na forma de seu regulamento.
- **Gestão Assistencial:** Tem como objetivo administrar planos de assistência a saúde, em conformidade com os normativos editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aqueles participantes que aderirem aos planos previdenciais administrados pela FUNSSEST.

A partir do exercício de 2010, a atividade de autogestão assistencial segue as práticas contábeis subordinadas à ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo A, inciso II, item 4 da Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 45, de 25 de fevereiro de 2011. O detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial das demonstrações financeiras da atividade de previdência complementar, apresentadas neste relatório, está contido nas demonstrações financeiras da gestão assistencial elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

- **Investimentos:** Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, com a finalidade de evidenciar:

- **Balanco Patrimonial** de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL)** por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)** por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)** de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício; e
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)** por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

De acordo com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009,

os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), devem efetuar e manter sua contabilidade em separado, de forma a possibilitar a identificação, a independência do patrimônio e a adequação à legislação aplicável estabelecida pela ANS.

Principais práticas contábeis:

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis regulamentadas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas pelo Funssest são específicas para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e estão descritas a seguir:

a. Regime de Competência

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às operações com autopatrocinados na modalidade Contribuição Definida e as contribuições extraordinárias que são realizadas com base no regime de caixa. A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido e Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social apresentam a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadora e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano previdenciário.

b. Disponível

Representado por depósitos   vista em instituições financeiras nacionais.

c. Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

- *Fluxo dos Investimentos*

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores são determinados pela Resolução n  3.792 do

Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN n  4.275, de 31 de outubro de 2013.

A planificação contábil das EFPCs classifica os investimentos em títulos e valores mobiliários de acordo com os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos, diferentemente da Resolução MPAS/CGPC n  04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC n  22, de 25 de setembro de 2006, que os classifica por modalidade em Renda Fixa e Renda Variável.

Para fins de adequação dos investimentos   Resolução MPAS/CGPC n  04, são considerados títulos de renda fixa aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Fundos de Investimento e Derivativos.

Da mesma forma, são considerados títulos de renda variável aqueles que não oferecem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram nos seguintes grupos de contas: Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos.

Ainda de acordo com a Resolução MPAS/CGPC n  04 de 30 de janeiro de 2002 e n  14, de 23 de agosto de 2005, e o item 14, da Instrução MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009, os títulos de renda fixa são registrados a custo de aquisição e estão classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade

mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Características dos títulos e valores mobiliários operados pela FUNSSEST:

(i) *Títulos Públicos*

Os investimentos em títulos públicos estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço.

As rendas e variações positivas e deduções e variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

(ii) *Créditos Privados e Depósitos*

As aplicações efetuadas pelos planos em créditos privados e depósitos, bem como seus respectivos direitos emitidos por Instituições Financeiras, Companhias Abertas, Companhias Fechadas, Outros Emissores, estão registradas de acordo com os critérios descritos acima para os títulos públicos.

(iii) *Fundos de Investimento*

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado. Alguns ativos alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico, conforme previsto na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e de acordo com o item 17.b das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

(iv) *Investimentos imobiliários*

Em conformidade com o CPC 28 – Propriedades para Investimento, a Funssest optou pelo método do valor justo para mensuração das suas propriedades

para investimento. Esta prática tem por finalidade atualizar periodicamente o valor contábil dos imóveis à valor justo.

(v) *Empréstimos a Participantes*

As operações com participantes, apresentadas nas demonstrações financeiras, são avaliadas pelo valor de concessão acrescido da variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de %6 a.a.. Estas operações são representadas exclusivamente pela modalidade “empréstimos simples”.

Para o registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios, de acordo com o item 11 da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos.

d. Exigível Operacional

O grupo passivo exigível operacional é subdividido por segmentos operacionais: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos Participantes e pagamentos a Fornecedores e Obrigações Fiscais.

e. Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Este grupo também é subdividido por natureza entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

f. Imposto de renda, contribuição social e contribuições (PIS e COFINS)

A Funssest é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos estando, portanto, isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004 e com a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, respectivamente discute judicialmente a não sujeição ao PIS e da COFINS, apurado com base na Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

g. Patrimônio social

Resulta de cálculos atuariais do valor atual dos compromissos futuros relativos aos benefícios decorrentes de aposentadorias e de pensões a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários dos planos, avaliados com base em dados estatísticos e cadastrais da massa de participantes ativos e assistidos, calculados por atuário independente.

As contas que compõem o patrimônio social são classificadas em:

I. Patrimônio de cobertura do Plano

a. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas por atuário externo contratado pela Entidade e representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

- **Benefícios concedidos e a conceder:** As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor atual dos compromissos futuros em relação aos assistidos, ao passo que as provisões de benefícios a conceder constituem o valor atual dos compromissos futuros, em relação aos participantes que ainda não iniciaram o recebimento do benefício de aposentadoria.

b. Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

II. Fundos

Os fundos são valores constituídos com finalidades específicas de acordo com sua origem, atualmente a Entidade possui os seguintes fundos:

a. Fundos Previdenciais

São os fundos que possuem o devido regramento em relação a sua fonte de custeio, finalidade e devida relação com evento ou risco identificado. As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais deverão constar na Nota Técnica Atuarial de cada Plano de Benefícios.

- **Revisão de Plano:** Fundo Constituído com a finalidade de revisão do Plano de Benefícios.

- **Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial:** Fundo Constituído conforme previsão em nota técnica atuarial.

b. Fundo de Investimentos

Este fundo é constituído por meio da aplicação de percentual, incidente sobre as parcelas pagas dos empréstimos quitados pelos participantes. Esse montante será utilizado para cobertura do saldo devedor dos mutuários em caso de morte.

h. Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Os critérios para a segregação contábil entre as despesas com a gestão previdencial, de investimentos e assistencial inerentes à Entidade são aprovados pela Diretoria Executiva e constam dos normativos internos.

3. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são apresentados por Plano de Benefícios, conforme a seguir:

PLANO I	2014	2013
Gestão Previdencial	52	23
Recursos a Receber	52	23
Contribuições do mês	4	8
Patrocinador (es)	4	8
Depósitos Judiciais/Recursais	42	10
Depósitos Judiciais Ações Cíveis ⁽¹⁾	42	10
Outros Realizáveis	6	5
Adiantamento de Benefícios	5	5
Reembolso Custeio Assistencial	1	-

PLANO II	2014	2013
Gestão Previdencial	299	23
Recursos a Receber	299	23
Contribuições do mês	6	10
Patrocinador (es)	6	10
Depósitos Judiciais/Recursais	292	13
Depósitos Judiciais Ações Cíveis ⁽¹⁾	292	13
Outros Realizáveis	1	-
Reembolso Custeio Assistencial	1	-

PLANO III	2014	2013
Gestão Previdencial	1.425	570
Recursos a Receber	1.380	521
Contribuições do mês	1.380	521
Patrocinador (es) ⁽³⁾	1.028	177
Autopatrocinaados	352	344
Depósitos Judiciais/Recursais	17	16
Depósitos Judiciais Ações Cíveis ⁽²⁾	17	158
(-) Provisão para Perda Ações Cíveis ⁽²⁾	0	(142)
Outros Realizáveis	28	33
Adiantamento de Benefícios	20	33
Reembolso Custeio Assistencial	5	-
Impostos a Recuperar	3	-

PLANO IV	2014	2013
Gestão Previdencial	52	24
Recursos a Receber	46	21
Contribuições do mês	46	21
Patrocinador (es)	46	19
Participantes	-	2
Outros Realizáveis	6	3
Adiantamento de Benefícios	-	3
Reembolso Custeio Assistencial	6	-

⁽¹⁾ Em 2014 houve aumento devido ao reconhecimento de depósitos judiciais de ações cíveis.

⁽²⁾ Realização de perda no exercício.

⁽³⁾ Saldo remanescente de contribuição a receber no período seguinte.

4. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

Os seguintes parâmetros são utilizados para apuração do valor de mercado dos investimentos:

Títulos públicos federais - A marcação a mercado é determinada através do PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Títulos privados - Os parâmetros utilizados para a marcação a mercado seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Fundos de investimentos - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

Os investimentos são compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são:

CONSOLIDADO	2014	2013
Investimentos	2.144.780	1.963.153
Títulos Públicos	932.791	838.448
Notas do Tesouro Nacional	932.791	838.448
Créditos Privados e Depósitos	598.361	581.979
Certificados de Depósito Bancário	27.996	24.455
Letras Financeiras	192.297	189.500
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	202.488	196.928
Certificados de Recebíveis Imobiliários	80.209	79.591
Debêntures Simples - Companhia Fechada	95.371	91.505
Fundos de Investimentos	545.024	484.179
Referenciado	374.556	306.914
Ações	100.985	121.338
Multimercado	2.430	7.458
Direitos Creditórios	16.028	17.544
Participações	45.995	25.291
Imobiliário	5.030	5.634
Investimentos Imobiliários ⁽¹⁾	25.084	17.700
Imóveis em Construção	-	17.700
Aluguéis e Renda	25.084	-
Empréstimos	43.369	40.329
Empréstimos	43.369	40.329
Outros Realizáveis	151	518
IOF	-	479
Impostos a recuperar	151	39

A composição das aplicações segregada por plano é como segue:

PLANO I	2014	2013
Investimentos	220.484	205.332
Títulos Públicos	163.712	157.114
Notas do Tesouro Nacional.....	163.712	157.114
Créditos Privados e Depósitos	33.108	30.768
Letras Financeiras	10.888	9.685
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	9.913	9.293
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.125	5.059
Debêntures Simples - Companhia Fechada.....	7.182	6.731
Fundos de Investimentos	20.291	14.787
Referenciado.....	19.087	14.012
Investimentos Imobiliários ⁽¹⁾	2.774	1.957
Imóveis em Construção	-	1.957
Aluguéis e Renda	2.774	-
Empréstimos	599	706
Empréstimos	599	706

PLANO II	2014	2013
Investimentos	324.159	301.211
Títulos Públicos	244.828	234.601
Notas do Tesouro Nacional.....	244.828	234.601
Créditos Privados e Depósitos	37.444	34.974
Letras Financeiras	10.527	9.362
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	12.227	11.463
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.491	7.394
Debêntures Simples - Companhia Fechada.....	7.199	6.755
Fundos de Investimentos	37.047	27.869
Referenciado.....	35.843	27.094
Participações	1.204	775
Investimentos Imobiliários ⁽¹⁾	4.101	2.894
Imóveis em Construção	-	2.894
Aluguéis e Renda	4.101	-
Empréstimos	739	873
Empréstimos	739	873

⁽¹⁾ Em maio de 2014 ocorreu a finalização da construção do imóvel, momento em que houve a reclassificação do investimento imobiliário de “imóveis em construção” para “aluguéis e renda”, conforme informações contidas na nota 4d - Investimento Imobiliário.

PLANO III	2014	2013
Investimentos	1.198.926	1.108.147
Títulos Públicos	524.251	430.987
Notas do Tesouro Nacional.....	524.251	430.987
Créditos Privados e Depósitos	498.743	459.296
Certificados de Depósito Bancário	27.996	24.455
Letras Financeiras	170.882	151.557
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	168.446	154.654
Certificados de Recebíveis Imobiliários	60.940	60.470
Debêntures Simples - Companhia Fechada.....	70.479	68.160
Fundos de Investimentos	147.110	191.985
Referenciado.....	45.879	69.612
Ações	56.475	82.614
Multimercado	-	5.327
Direitos Creditórios	14.525	15.660
Participações	27.716	15.955
Imobiliário	2.515	2.817
Investimentos Imobiliários ⁽¹⁾	13.899	9.808
Imóveis em Construção	-	9.808
Aluguéis e Renda	13.899	-
Empréstimos	14.772	15.553
Empréstimos	14.772	15.553
Outros Realizáveis	151	518
IOF.....	-	479
Impostos a recuperar.....	151	39

PLANO IV	2014	2013
Investimentos	401.211	348.463
Títulos Públicos	-	15.746
Notas do Tesouro Nacional.....	-	15.746
Créditos Privados e Depósitos	29.066	56.941
Letras Financeiras	-	18.896
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	11.902	21.518
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.653	6.668
Debêntures Simples - Companhia Fechada.....	10.511	9.859
Fundos de Investimentos	340.576	249.538
Referenciado.....	273.747	196.196
Ações	44.510	38.724
Multimercado	2.430	2.131
Direitos Creditórios	1.503	1.884
Participações	15.871	7.786
Imobiliário	2.515	2.817
Investimentos Imobiliários ⁽¹⁾	4.310	3.041
Imóveis em Construção	-	3.041
Aluguéis e Renda	4.310	-
Empréstimos	27.259	23.197
Empréstimos	27.259	23.197

⁽¹⁾ Em maio de 2014 ocorreu a finalização da construção do imóvel, momento em que houve a reclassificação do investimento imobiliário de “imóveis em construção” para “aluguéis e renda”, conforme informações contidas na nota 4d - Investimento Imobiliário.

a. Classificação da Carteira:

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos devem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado dos títulos públicos contabilizados na categoria “Títulos para Negociação” é o PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Para os títulos privados os parâmetros utilizados seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Os títulos da Entidade estão classificados em “Títulos para negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, conforme demonstrado abaixo:

CONSOLIDADO			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			2.144.780	2.144.780	1.963.153	1.943.168
Títulos para negociação			332.928	332.928	343.877	343.877
Sem vencimento			332.928	332.928	343.877	343.877
Fundos de Investimento			332.928	332.928	343.877	343.877
Referenciado			135.157	135.157	159.466	159.466
BNP P MONT BLANC FI			76.081	76.081	68.293	68.293
FI REFERENCIADO BLUE			59.076	59.076	91.173	91.173
Renda Fixa			27.302	27.302	7.148	7.148
UBS P EMISSÕES PR FI			-	-	5.547	5.547
Modal Gaia			2.888	2.888	1.600	1.600
HSBC CP PERFORMANCE			24.414	24.414	-	-
Ações			100.985	100.985	121.338	121.338
FIA MEÁIPE IBX			20.970	20.970	26.148	26.148
FIA ITAPOÃ			49.120	49.120	49.628	49.628
FIA DIVIDENDOS INST			5.113	5.113	11.212	11.212
M SQUARE PIPE FIA			2.301	2.301	2.646	2.646
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ			3.292	3.292	6.690	6.690
GAVEA AÇÕES			10.050	10.050	10.061	10.061
BBM VALUATION II			5.273	5.273	4.969	4.969
Quest Small Caps			4.866	4.866	5.014	5.014
Pollux Ações FIC FIA			-	-	4.970	4.970
Multimercado			2.430	2.430	7.458	7.458
FUNDOS MULTIMERCADO			2.430	2.430	7.458	7.458
Imobiliário			5.031	5.031	5.633	5.633
FII Gávea			5.031	5.031	5.633	5.633

continua

continuação

CONSOLIDADO			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Participações			45.995	45.995	25.290	25.290
RIO BR ENERGIA I FIP			4.916	4.916	5.024	5.024
PATRIA OPPORTUNITIES			8.600	8.600	4.777	4.777
FIP LACAN FLORESTAL			4.348	4.348	2.582	2.582
FIP KINEA PVT EQ II			4.430	4.430	1.559	1.559
BHG MODAL FIP HOTELA			2.264	2.264	1.252	1.252
FIP BVEP PLAZA			3.393	3.393	2.792	2.792
FIP VOTORANTIM ENERGIA			7.008	7.008	5.934	5.934
FIP BTG Pactual Infra II			5.807	5.807	1.368	1.368
FIP MALBEC			5.231	5.231	-	-
Diretos Creditórios			16.028	16.028	17.545	17.545
FIDC Cedae			6.014	6.014	7.536	7.536
FIDC Insumos Básicos			10.015	10.015	10.008	10.008
Títulos mantidos até o vencimento			1.743.249	1.743.249	1.560.728	1.540.743
Fundos de Investimento			212.097	212.097	140.301	137.181
Referenciado			212.097	212.097	140.301	137.181
OURO PRETO FI RF CP (*)			212.097	212.097	140.301	137.181
Títulos Públicos Federais			932.791	932.791	838.448	837.678
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2014	-	-	14.181	14.435
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2015	164.260	164.260	149.867	159.309
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	8.867	8.867	8.295	8.384
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2023	9.138	9.138	9.114	7.962
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	149.266	149.266	138.517	158.135
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	44.985	44.985	22.714	20.421
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	125.953	125.953	126.546	136.160
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	95.386	95.386	39.206	33.111
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	133.417	133.417	125.052	125.559
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	201.520	201.520	204.955	174.201
Créditos Privados e Depósitos			598.361	598.361	581.979	565.885

continua

continuação

CONSOLIDADO			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instituições Financeiras			300.500	300.500	293.546	293.546
Subordinada	Itaú	2016	13.960	13.960	12.201	12.201
Subordinada	Itaú	2017	14.035	14.035	12.254	12.254
Letra Financeira		2019	-	-	11.988	11.988
Letra Financeira	Safra	2020	8.015	8.015	7.019	7.019
Letra Financeira	Safra	2021	22.076	22.076	26.249	26.249
Letra Financeira	Bradesco, Itaú, Cemig	2022	38.523	38.523	34.263	34.263
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	100.414	100.414	89.484	89.484
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	23.268	23.268	20.497	20.497
CRI	RB Capital	2021	7.814	7.814	7.631	7.631
CRI	RB Capital	2023	8.721	8.721	8.819	8.819
CRI	RB Capital	2024	13.153	13.153	13.254	13.254
CRI	RB Capital	2026	10.512	10.512	10.524	10.524
CRI	RB Capital	2027	31.628	31.628	31.223	31.224
CRI	RB Capital	2031	8.381	8.381	8.139	8.139
Debêntures			297.861	297.861	288.433	272.339
Debêntures	Cemig	2015	4.888	4.888	9.039	9.185
Debêntures	MRV	2016	5.317	5.317	5.262	5.262
Debêntures	Sulamerica	2017	4.196	4.196	7.276	7.300
Debêntures	ALL	2018	1.334	1.334	1.266	1.267
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	46.873	46.873	45.934	45.101
Debêntures	Cemar, Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen	2020	87.143	87.143	89.321	86.493
Debêntures	Duke	2021	16.096	16.096	-	-
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	59.115	59.115	55.462	52.843
Debêntures	Colinas	2023	17.168	17.168	16.116	14.375
Debêntures	Taesa	2024	15.026	15.026	20.606	17.748
Debêntures	Cemig	2025	40.706	40.706	38.151	32.764
Investimentos Imobiliários			25.084	25.084	17.701	17.701
Imoveis em Construção			-	-	17.701	17.701
Aluguéis e Renda			25.084	25.084	-	-
Empréstimos			43.368	43.368	40.329	40.329
Outros realizáveis			151	151	518	518
IOF a Recuperar			-	-	479	479
Impostos e Taxas			151	151	39	39

A classificação das aplicações segregada por plano é como segue:

• **Plano de Benefícios I**

PLANO I			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			220.485	220.485	205.331	210.529
Títulos para negociação			20.291	20.291	14.787	14.787
Sem vencimento			20.291	20.291	14.787	14.787
Fundos de Investimento			20.291	20.291	14.787	14.787
Referenciado			19.087	19.087	14.012	14.012
BNP MONT BLANC FI			6.259	6.259	5.618	5.618
FI REFERENCIADO BLUE			12.828	12.828	8.394	8.394
Participações			1.204	1.204	775	775
FIP LACAN FLORESTAL			1.204	1.204	775	775
Títulos mantidos até o vencimento			196.820	196.820	187.881	193.079
Títulos Públicos Federais			163.712	163.712	157.114	163.239
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2014	-	-	5.625	5.727
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2015	62.706	62.706	57.254	60.799
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	5.065	5.065	4.738	4.789
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	55.459	55.459	51.468	58.709
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	10.844	10.844	10.202	9.090
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	6.231	6.231	5.832	6.091
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	8.329	8.329	7.828	6.611
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	2.051	2.051	1.922	1.941
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	13.027	13.027	12.244	9.482
Créditos Privados e Depósitos			33.108	33.108	30.767	29.840
Instituições Financeiras			16.012	16.012	14.744	14.744
Letra Financeira	Bradesco e Itaú	2022	10.888	10.888	9.685	9.685
CRI	RB Capital	2027	5.125	5.125	5.059	5.059
Debêntures			17.096	17.096	16.023	15.096
Debêntures	Cemar e Mills	2020	9.544	9.544	8.947	8.947
Debêntures	Ecorodovias	2022	1.737	1.737	1.628	1.469
Debêntures	Cemig	2025	5.815	5.815	5.449	4.680
Investimentos Imobiliários			2.774	2.774	1.957	1.957
Imoveis em Construção			-	-	1.957	1.957
Aluguéis e Renda			2.774	2.774	-	-
Empréstimos			599	599	706	706

• Plano de Benefícios II

PLANO II			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			324.159	324.159	301.210	316.850
Títulos para negociação			37.047	37.047	27.869	27.869
Sem vencimento			37.047	37.047	27.869	27.869
Fundos de Investimento			37.047	37.047	27.869	27.869
Referenciado			35.843	35.843	27.094	27.094
BNP P MONT BLANC FI			21.438	21.438	19.244	19.244
FI REFERENCIADO BLUE			14.405	14.405	7.851	7.851
Participações			1.204	1.204	775	775
FIP LACAN FLORESTAL			1.204	1.204	775	775
Títulos mantidos até o vencimento			282.272	282.272	269.575	285.215
Títulos Públicos Federais			244.828	244.828	234.601	251.425
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2014	-	-	8.555	8.708
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2015	101.554	101.554	92.613	98.510
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	3.802	3.802	3.557	3.595
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	93.807	93.807	87.049	99.426
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	13.308	13.308	12.512	11.331
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	21.414	21.414	20.042	20.932
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	3.244	3.244	3.041	3.070
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	7.699	7.699	7.233	5.853
Créditos Privados e Depósitos			37.444	37.444	34.974	33.790
Instituições Financeiras			10.527	10.527	9.362	9.362
Letra Financeira	Itaú	2022	10.527	10.527	9.362	9.362
Debêntures			19.427	19.427	18.218	17.034
Debêntures	Ampla	2019	4.796	4.796	4.500	4.500
Debêntures	Mills	2020	2.361	2.361	2.215	2.215
Debêntures	Andrade Gutierrez e Ecorodovias	2022	5.299	5.299	4.968	4.704
Debêntures	Taesá	2024	1.156	1.156	1.085	934
Debêntures	Cemig	2025	5.815	5.815	5.450	4.681
CRI			7.490	7.490	7.394	7.394
CRI	RB Capital	2027	7.490	7.490	7.394	7.394
Investimentos Imobiliários			4.101	4.101	2.894	2.894
Imoveis em Construção			-	-	2.894	2.894
Aluguéis e Renda			4.101	4.101	-	-
Empréstimos			739	739	872	872

• **Plano de Benefícios III**

PLANO III			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			1.198.926	1.198.926	1.108.149	1.075.774
Títulos para negociação			147.110	147.110	191.985	191.985
Sem vencimento			147.110	147.110	191.985	191.985
Fundos de Investimento			147.110	147.110	191.985	191.985
Referenciado			19.485	19.485	62.967	62.967
BNP P MONT BLANC FI			7.791	7.791	6.993	6.993
FI REFERENCIADO BLUE			11.694	11.694	55.974	55.974
Renda Fixa			26.394	26.394	6.645	6.645
UBS P EMISSÕES PR FI			-	-	5.547	5.547
Modal Gaia			1.980	1.980	1.098	1.098
HSBC CP PERFORMANCE			24.414	24.414	-	-
Ações			56.475	56.475	82.614	82.614
FIA MEAÍPE IBX			4.320	4.320	9.171	9.171
FIA ITAPOÃ			35.409	35.409	37.073	37.073
FIA DIVIDENDOS INST			5.113	5.113	11.212	11.212
M SQUARE PIPE FIA			-	-	2.646	2.646
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ			5.684	5.684	3.345	3.345
GAVEA AÇÕES			-	-	8.377	8.377
BBM VALUATION II			3.516	3.516	3.313	3.313
Quest Small Caps			2.433	2.433	2.507	2.507
Pollux Ações FIC FIA			-	-	4.970	4.970
Multimercado			-	-	5.327	5.327
FUNDOS MULTIMERCADO			-	-	5.327	5.327
Participações			27.716	27.716	15.955	15.955
RIO BR ENERGIA I FIP			4.916	4.916	5.024	5.024
PATRIA OPPORTUNITIES			8.600	8.600	4.777	4.777
FIP LACAN FLORESTAL			1.940	1.940	1.033	1.033
FIP KINEA PVT EQ II			4.430	4.430	1.559	1.559
BHG MODAL FIP HOTELA			2.264	2.264	1.252	1.252
FIP BVEP PLAZA			1.697	1.697	1.396	1.396
FIP BTG Pactual Infra II			3.871	3.871	912	912
Imobiliário			2.515	2.515	2.817	2.817
FII Gávea			2.515	2.515	2.817	2.817
Diretos Creditórios			14.525	14.525	15.660	15.660
FIDC Cedae			4.510	4.510	5.652	5.652
FIDC Insumos Básicos			10.015	10.015	10.008	10.008
Títulos mantidos até o vencimento			1.022.994	1.022.994	890.283	857.908

continua

continuação

PLANO III			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais			524.251	524.251	430.987	411.035
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2023	9.138	9.138	9.114	7.962
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	20.833	20.833	-	-
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	98.308	98.308	100.673	109.137
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	87.057	87.057	31.378	26.500
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	128.122	128.122	120.089	120.548
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	180.794	180.794	169.732	146.888
Créditos Privados e Depósitos			498.743	498.743	459.296	446.873
Instituições Financeiras			259.818	259.818	236.482	236.482
Subordinada	Itaú	2016	13.960	13.960	12.201	12.201
Subordinada	Itaú	2017	14.035	14.035	12.254	12.254
Letra Financeira	Safra	2020	8.015	8.015	7.019	7.019
Letra Financeira	Safra	2021	22.076	22.076	19.341	19.341
Letra Financeira	Cemig, Itaú	2022	17.109	17.109	15.216	15.216
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	100.414	100.414	89.484	89.484
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	23.268	23.268	20.497	20.497
CRI	RB Capital	2021	7.814	7.814	7.631	7.631
CRI	RB Capital	2023	7.135	7.135	7.216	7.216
CRI	RB Capital	2024	11.076	11.076	11.161	11.161
CRI	RB Capital	2026	9.098	9.098	9.109	9.109
CRI	RB Capital	2027	17.436	17.436	17.214	17.214
CRI	RB Capital	2031	8.381	8.381	8.139	8.139
Debêntures			238.925	238.925	222.814	210.391
Debêntures	Cemig	2015	4.888	4.888	9.039	9.185
Debêntures	MRV	2016	5.317	5.317	5.262	5.262
Debêntures	ALL	2018	1.334	1.334	1.266	1.267
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	39.736	39.736	39.238	38.506
Debêntures	Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen	2020	70.450	70.450	68.133	65.305
Debêntures	Duke	2021	10.730	10.730	-	-
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias	2022	52.079	52.079	48.866	46.670
Debêntures	Colinas	2023	11.445	11.445	10.744	9.583
Debêntures	Taesa	2024	13.870	13.870	13.015	11.209
Debêntures	Cemig	2025	29.076	29.076	27.251	23.404
Investimentos Imobiliários			13.899	13.899	9.809	9.809
Imoveis em Construção			-	-	9.809	9.809
Aluguéis e Renda			13.899	13.899	-	-
Empréstimos			14.772	14.772	15.554	15.554
Outros realizáveis			151	151	518	518
IOF a Recuperar			-	-	479	479
Impostos e Taxas			151	151	39	39

• **Plano de Benefícios IV**

PLANO IV			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos			401.210	401.210	348.463	340.015
Títulos para negociação			128.480	128.480	109.236	109.236
Sem vencimento			128.480	128.480	109.236	109.236
Fundos de Investimento			128.480	128.480	109.236	109.236
Referenciado			60.742	60.742	55.392	55.392
BNP P MONT BLANC FI			40.593	40.593	36.438	36.438
FI REFERENCIADO BLUE			20.149	20.149	18.954	18.954
Renda Fixa			907	907	503	503
Modal Gaia			907	907	503	503
Ações			44.510	44.510	38.724	38.724
FIA MEAÍPE IBX			16.650	16.650	16.976	16.976
FIA ITAPOÃ			13.711	13.711	12.556	12.556
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ			3.292	3.292	3.345	3.345
GAVEA AÇÕES			4.366	4.366	1.683	1.683
BBM VALUATION II			1.758	1.758	1.656	1.656
Quest Small Caps			2.433	2.433	2.507	2.507
M SQUARE PIPE FIA			2.301	2.301	-	-
Multimercado			2.430	2.430	2.131	2.131
FUNDOS MULTIMERCADO			2.430	2.430	2.131	2.131
Participações			15.871	15.871	7.786	7.786
FIP BTG Pactual Infra II			1.936	1.936	456	456
FIP BVEP PLAZA			1.697	1.697	1.396	1.396
FIP VOTORANTIM ENERGIA			7.008	7.008	5.934	5.934
FIP MALBEC			5.231	5.231	-	-
Imobiliário			2.515	2.515	2.817	2.817
FII Gávea			2.515	2.515	2.817	2.817
Diretos Creditórios			1.503	1.503	1.884	1.884
FIDC Cedae			1.503	1.503	1.884	1.884
Títulos mantidos até o vencimento			241.163	241.163	212.989	204.541
Fundos de Investimento			212.097	212.097	140.301	137.181
Referenciado			212.097	212.097	140.301	137.181
OURO PRETO FI RF CP (*)			212.097	212.097	140.301	137.181
Títulos Públicos Federais			-	-	15.746	11.978
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	-	-	15.746	11.978

continua

continuação

PLANO IV			2014		2013	
Descrição	Emissor	Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos			29.066	29.066	56.942	55.382
Instituições Financeiras			6.653	6.653	25.564	25.564
Letra Financeira		2019	-	-	11.988	11.988
Letra Financeira		2021	-	-	6.908	6.908
CRI	RB Capital	2023	1.586	1.586	1.604	1.604
CRI	RB Capital	2024	2.077	2.077	2.093	2.093
CRI	RB Capital	2026	1.414	1.414	1.415	1.415
CRI	RB Capital	2027	1.577	1.577	1.557	1.557
Debêntures			22.413	22.413	31.377	29.817
Debêntures	Sulamérica	2017	4.196	4.196	7.276	7.300
Debêntures	Algar Telecom	2019	2.341	2.341	2.196	2.095
Debêntures	Cemar	2020	4.788	4.788	10.026	10.026
Debêntures	Duke	2021	5.365	5.365	-	-
Debêntures	Colinas	2023	5.723	5.723	5.372	4.792
Debêntures		2024	-	-	6.507	5.605
Investimentos Imobiliários			4.310	4.310	3.041	3.041
Imoveis em Construção			-	-	3.041	3.041
Aluguéis e Renda			4.310	4.310	-	-
Empréstimos			27.258	27.258	23.197	23.197

b. Fundos Exclusivos

Parte substancial das aplicações apresentadas acima se refere a investimentos em fundos exclusivos, cuja composição, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:

(i) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue - Santander

Blue	Emissor	Vencimento	2014		2013	
			Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
LFT	Tesouro Nacional	2014	-	-	106	106
LFT	Tesouro Nacional	2015	35.740	35.740	46.990	46.990
LFT	Tesouro Nacional	2018	5.786	5.786	5.223	5.223
LFT	Tesouro Nacional	2020	5.230	5.230	-	-
CDB PÓS FIXADO		2014	-	-	14.677	14.677
Compromissadas		2014	-	-	36.279	36.279
Compromissada Longa	Bradesco	2016	10.355	10.355	-	-
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2015	12.303	12.303	-	-
Saldo de Despesas a Pagar			(8)	(8)	(9)	(9)
Caixa			10	10	10	10
			69.416	69.416	103.276	103.276

(ii) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário:

Mont Blanc	Emissor	Vencimento	2014		2013	
			Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
CDB PÓS FIXADO		2014	-	-	2.290	2.290
LetraFinanceira		2014	-	-	9.627	9.627
LetraFinanceira	Alfa, Daycoval, Caixa e BNP Paribas	2015	15.203	15.203	13.609	13.609
LetraFinanceira	Mercedes-Benz, Daycoval, Itau BBA, Itau Unibanco e RCI Brasil	2016	8.954	8.954	3.278	3.278
LetraFinanceira	Banco do Brasil, HSBC, Itau BBA	2017	15.735	15.735	8.907	8.907
LetraFinanceira		2018	-	-	4.177	4.177
Debêntures		2014	-	-	1.126	1.126
Debêntures	Andrade Gutierrez, Via Oeste, AES Sul, TAES	2015	3.588	3.588	3.144	3.144
Debêntures	Lojas Renner e Cemig	2016	2.149	2.149	1.978	1.978
Debêntures	Sulamerica, Algar, CCR, Via Oeste e TAES	2017	3.291	3.291	2.255	2.255
Debêntures	Iguatemi, Banco do Brasil, Cemig	2018	5.589	5.589	693	693
Debêntures	Copel, Andrade Gutierrez, Lojas Renner, Comgas e Vivo	2019	6.079	6.079	4.380	4.380
Debêntures	Cemar e Localiza	2020	2.612	2.612	2.092	2.092
FIDC CHEMICAL		-	-	-	764	764
FIDC CHEMICAL VII		-	535	535	532	532
FIDC CHEMICAL VIII		-	699	699	1.520	1.520
FIDC MERCANTIL		-	897	897	1.304	1.304
FIDC CEDAE		-	785	785	1.016	1.016
FIDC DRIVER TWO SEN		-	387	387	754	754
Compromissada Longa	Caixa e BNP Paribas	2014	15.242	15.242	7.435	7.435
LFT	Tesouro Nacional	2018	-	-	5.146	5.146
LFT	Tesouro Nacional	2017	33	33	-	-
LFT	Tesouro Nacional	2015	2.968	2.968	-	-
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2014	-	-	286	286
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2015	283	283	-	-
SaldoDespesas a Pagar		-	(19)	(19)	(294)	(294)
Caixa		-	13	13	14	14
			85.023	85.023	76.033	76.033

(iii) Bradesco FIA Meaípe IBX:

Meaípe	2014		2013	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
AMBEV S/A ON3	1.433	1.433	2.190	2.190
BBSEGURIDADE ON NM3	415	415	679	679
BCO BRADESCO S.A. PNP	2.217	2.217	2.151	2.151
BCO BRASIL S.A. ONON	407	407	395	395
BMF BOVESPA S.A. BOLSA VALORES MERC FUT3	362	362	567	567
BR MALLS PARTICIPACOES S.A. ON3	153	153	122	122
BRADESPAR S.A. PN4	-	-	148	148
BRASKEM S.A. PN	-	-	135	135
BRF FOODSON NM3	1.362	1.362	1.166	1.166
CETIP SA BALCÃO ORGANIZADO DE ATIVOS	-	-	271	271
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO PNP	325	325	388	388
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS ONON	276	276	407	407
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG PNP	190	190	-	-
CIA HERING ON3	257	257	-	-
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL PNB	-	-	498	498
CPFL ENERGIA S.A. ON3	251	251	-	-
CIA SIDERURGICA NACIONAL ONON	-	-	199	199
CIA VALE DO RIO DOCE PNAAN	1.427	1.427	2.968	2.968
CIELOON NM3	588	588	595	595
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO ON3	183	183	221	221
CYRELA BRAZIL REALTY S.A.EMPREEN E PART ON	-	-	124	124
EMBRAER-EMPRESA BRAS DE AERONAUTICA S.A. ONON	229	229	288	288
ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA3	235	235	-	-
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. ON3	-	-	134	134
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES3	207	207	-	-
FIBRIAON N13	-	-	139	139
GERDAU S.A. PNP	406	406	795	795
HYPERMARCAS S/A3	240	240	268	268
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. PN4	2.763	2.763	2.640	2.640
KROTON EDUCACIONAL S.A.3	508	508	-	-
JBS S.A. ON3	472	472	361	361
LOCALIZA RENT A CAR S.A. ONON	360	360	-	-
LOJAS AMERICANAS S.A. PNP	205	205	248	248
LOJAS RENNER S.A. ON3	252	252	246	246
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A. ONON	-	-	125	125
MARCOPOLO S.A. PNP	-	-	244	244

continua

continuação

Meaípe	2014		2013	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA	-	-	1.037	1.037
NATURA COSMETICOS S.A. ON3	-	-	132	132
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS PNP	1.397	1.397	1.710	1.710
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS ON	-	-	648	648
RAIADROGASIL ON NM3	282	282	-	-
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES PNP	-	-	285	285
SER EDUCACIONAL S.A.3	315	315	990	990
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. PNA5	244	244	286	286
TAESA UNT N211	211	211	-	-
TELEF BRASIL PN4	245	245	-	-
TIM PART S/A ON NM3	209	209	-	-
TRACTEBEL ENERGIA S.A. ON3	304	304	511	511
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA ONON	554	554	819	819
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS ONON	-	-	166	166
VALID ON NM3	463	463	-	-
VIA VAREJO11	-	-	279	279
WEG ON3	506	506	-	-
OUTROS	517	517	77	77
TOTAL	20.970	20.970	25.652	25.652

(iv) Fundo de Investimento de Ações Itapoã:

Itapoã	2014		2013	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
ABSOLUTO INST FIA	49.118	49.118	47.101	47.101
BTG SMALL CAPS FIA	-	-	2.495	2.495
Contas a receber	-	-	2	2
Caixa	7	7	40	40
Despesas	(5)	(5)	-	-
Provisão de Rendimentos	-	-	34	34
	49.120	49.120	49.672	49.672

(v) FI Referenciado Sul América Ouro Preto:

Ouro Preto	Emissor	Vencimento	2014		2013	
			Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
CDB PÓS FIXADO		2014	-	-	7.367	7.367
CDB PÓS FIXADO	Itaú	2016	4.653	4.653	4.067	4.067
CDB PÓS FIXADO	Itaú	2017	4.678	4.678	4.085	4.085
Letra Financeira	Banco Safra	2019	13.469	13.469	-	-
Letra Financeira	Banco Safra	2021	7.880	7.880	-	-
Letra Financeira	Itaú e Bradesco	2022	18.359	18.359	16.338	16.338
Debêntures		2014	-	-	5.109	5.109
Debêntures	MRV	2016	5.317	5.317	7.507	7.507
Debêntures	BR Malls e Localiza	2017	8.186	8.186	5.042	5.042
Debêntures	Iguatemi e ALL	2018	8.266	8.266	7.969	7.969
Debêntures	Copasa	2019	4.140	4.140	4.664	4.664
Debêntures	Brasil Telecom, Telemar e Mills	2020	21.736	21.736	14.868	14.868
Debêntures	Cemig e Ecorodovias	2022	19.385	19.385	18.188	18.188
Debêntures	TAES	2024	6.935	6.935	-	-
NTN-F	Tesouro Nacional	2017	5.473	5.473	5.383	5.383
NTN-F	Tesouro Nacional	2023	8.059	8.059	8.045	8.045
NTN-B	Tesouro Nacional	2030	12.561	12.561	11.775	11.775
NTN-B	Tesouro Nacional	2040	5.062	5.062	-	-
NTN-B	Tesouro Nacional	2050	19.089	19.089	2.193	2.193
Diretos Creditórios		-	10.015	10.015	10.008	10.008
Compromissada		2012	-	-	7.708	7.708
Compromissada	Sulamerica	2014	28.842	28.842	-	-
Caixa			5	5	5	5
Taxa de Administração			(13)	(13)	(5)	(5)
			212.097	212.097	140.316	140.316

c. Empréstimos a participantes

Os empréstimos são concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST e possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação, a partir de janeiro de 2013 o índice de reajuste das parcelas de empréstimos a participantes, conforme previsto na política de investimentos, aprovada em 26 de dezembro de 2012, passou a ser o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 6% a.a.

Neste mesmo período a FUNSSEST passou a registrar Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD referente às parcelas de contratos que se encontram inadimplentes a mais de 60 dias, conforme previsão legal.

Atualmente a seguradora Itaú Seguros S.A administra o seguro da carteira de empréstimos para quitação em casos de morte, entretanto a partir de agosto de 2014, após estudo de viabilidade, a FUNSSEST optou por constituir um fundo próprio para os casos de quitação por morte. Este fundo tem por objetivo substituir gradativamente o contrato vigente com a atual seguradora.

Em 31 de dezembro de 2014 a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) registrava um montante de R\$ 298 mil (2013 - R\$ 359 mil). A Administração da Entidade está dando o devido tratamento para a recuperação desse crédito.

O saldo de Empréstimos a participantes, por plano de benefícios, está assim distribuído:

Saldo de Empréstimos a Receber (em R\$ mil)

Planos	2014	2013
Plano I	599	706
Empréstimos	599	737
(-) PCLD	-	(31)
Plano II	739	872
Empréstimos	739	872
(-) PCLD	-	-
Plano III	14.772	15.554
Empréstimos	14.796	15.597
(-) PCLD	(24)	(43)
Plano IV	27.258	23.197
Empréstimos	27.532	23.482
(-) PCLD	(274)	(285)
Total	43.368	40.329

d. Investimentos Imobiliários

Em março de 2013 a FUNSSEST adquiriu, da CODIN - Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro, imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, município de Duque de Caxias, com a finalidade de desenvolvimento de galpão industrial e logístico para posterior locação. A referida negociação foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST em ata datada de 26 de março de 2013.

Em maio de 2014 houve a conclusão da obra, momento em que foi realizada a transferência dos recursos alocados em “imóveis em construção” para “aluguéis e renda”. Após esta data foi firmado contrato de locação com a ArcelorMittal Brasil S.A. pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo este ser renovado por igual período.

5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são assim demonstrados:

PLANO I	2014	2013
Exigível Operacional	107	324
Gestão Previdencial	59	125
Benefícios a pagar	1	-
Retenções a recolher ⁽¹⁾	58	53
Outras exigibilidades	-	72
Investimentos	48	199
Investimentos Imobiliários ⁽²⁾	44	189
Empréstimos e Financiamentos	-	1
Outras Exigibilidades ⁽³⁾	4	9

PLANO II	2014	2013
Exigível Operacional	231	451
Gestão Previdencial	161	157
Retenções a recolher ⁽¹⁾	161	157
Investimentos	70	294
Investimentos Imobiliários ⁽²⁾	65	279
Empréstimos e Financiamentos	-	1
Outras Exigibilidades ⁽³⁾	5	14

PLANO III	2014	2013
Exigível Operacional	1.847	2.440
Gestão Previdencial	1.608	1.431
Benefícios a pagar	1	4
Retenções a recolher ⁽¹⁾	1.606	1.421
Outras exigibilidades	1	6
Investimentos	239	1.009
Investimentos Imobiliários ⁽²⁾	221	945
Empréstimos e Financiamentos	8	13
Outras Exigibilidades ⁽³⁾	10	51

PLANO IV	2014	2013
Exigível Operacional	198	445
Gestão Previdencial	113	115
Retenções a recolher ⁽¹⁾	113	115
Investimentos	85	330
Investimentos Imobiliários ⁽²⁾	69	293
Empréstimos e Financiamentos	16	19
Outras Exigibilidades ⁽³⁾	-	18

⁽¹⁾ Trata-se das retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte e Seguro de vida, descontados em folha de benefícios no mês de dezembro de 2014, os quais foram repassados em janeiro de 2015.

⁽²⁾ Trata-se de saldo a pagar referente ao investimento imobiliário realizado pela FUNSSEST em 2013, conforme informações contidas na nota 4d - Investimento Imobiliário.

⁽³⁾ Valores correspondentes ao custeio para cobertura das despesas administrativas referente ao mês de dezembro de 2014, que foram repassados em janeiro de 2015.

6. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 possui a seguinte composição:

PLANO I	2014	2013
Exigível Contingencial	414	9
Gestão Previdencial	402	-
Ações Cíveis ⁽¹⁾	402	-
Gestão Administrativa	12	9
PIS/COFINS ⁽²⁾	12	9

PLANO II	2014	2013
Exigível Contingencial	75	15
Gestão Previdencial	56	-
Ações Cíveis ⁽¹⁾	56	-
Gestão Administrativa	19	15
PIS/COFINS ⁽²⁾	19	15

PLANO III	2014	2013
Exigível Contingencial	121	465
Gestão Previdencial	19	392
Ações Cíveis ⁽¹⁾	19	392
Gestão Administrativa	102	73
PIS/COFINS ⁽²⁾	102	73

PLANO IV	2014	2013
Exigível Contingencial	295	194
Gestão Administrativa	295	194
PIS/COFINS ⁽²⁾	295	194

⁽¹⁾ Em 2014 houve a reclassificação das ações cíveis para os respectivos planos de benefícios dos autores.

⁽²⁾ Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS. Por este motivo, o recolhimento do referido tributo passa a ser realizado via depósito judicial a partir de janeiro de 2011.

A movimentação do exigível contingencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme a seguir:

Contingências	2013	Adição	Atualização	2014
Gestão Previdencial	392	-	85	477
Gestão Administrativa	291	87	50	428
Total Provisão	683	87	135	905
Gestão Previdencial	(27)	(324)	-	(351)
Gestão Administrativa	(271)	(98)	(50)	(419)
Total Depósito Judicial	(298)	(422)	(50)	(770)

a. Gestão Previdencial

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ações cíveis, no montante de R\$ 477 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 392 em 2013). Os principais pedidos nestas ações impetradas por participantes são referentes a revisões dos valores de suplemento das aposentadorias ou concessão de aposentadoria por invalidez.

Em 2014 o total de depósitos judiciais referente às ações cíveis totalizam R\$ 351 mil (R\$ 27 mil em 2013).

b. Gestão Administrativa

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ação judicial de PIS e COFINS, na qual a Entidade questiona a constitucionalidade da base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS.

Em 2011 os pagamentos dessas contribuições passaram a ser realizados por meio de depósito judicial, que em 2014 totalizavam R\$ 419 mil (R\$ 271 mil em 2013).

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos, os quais são classificados como risco possível e totalizam o montante de R\$ 2.156 em 2014 (R\$ 1.897 em 2013) e de risco remoto no montante de R\$ 15 em 2014 (R\$ 14 em 2013). De acordo com as normas contábeis, em ambos os casos a provisão contábil não se faz necessária. Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível são referentes a pedidos de revisão do benefício previdenciário.

Abaixo demonstramos a composição dos litígios, classificados por prognóstico:

	Obrigação legal e Risco Provável	Risco Possível	Risco Remoto	Total
Riscos cíveis	477	2.156	15	2.648
Riscos fiscais ⁽¹⁾	-	428	-	428
Total	477	2.584	15	3.076

⁽¹⁾ Apesar da classificação de risco jurídico reconhecer as ações de PIS e COFINS como "possível", as contingências fiscais relativas a esse tributo, estão sendo contabilizadas com o devido controle dos depósitos judiciais mensalmente realizados.

7. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2014 foram constituídas com base em cálculos atuariais executados pela empresa independente Towers Watson, de acordo com os seus pareceres datados de 9 de março de 2015.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdências:

Consolidado	2014	Constituição (Restituição)	2013
Patrimônio Social	2.143.910	184.115	1.959.795
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.140.134	184.576	1.955.558
Provisões Matemáticas	2.002.846	87.524	1.915.322
Benefícios Concedidos	1.520.790	120.054	1.400.736
Contribuição Definida	15.602	7.557	8.045
Saldo de Contas dos Assistidos	15.602	7.557	8.045
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.505.188	112.497	1.392.691
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.370.694	105.528	1.265.166
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	134.494	6.969	127.525
Benefícios a Conceder	482.056	(32.530)	514.586
Contribuição Definida	376.017	47.528	328.489
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	96.056	13.651	82.405
Saldo de Contas - Parcela Participantes	279.962	33.878	246.084
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	93.654	(54.793)	148.447
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	608.477	148.567	459.910
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(514.824)	(203.361)	(311.463)
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	12.385	(25.265)	37.650
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	26.234	(11.416)	37.650
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(13.849)	(13.849)	-

continua

continuação

Consolidado	2014	Constituição (Restituição)	2013
Resultados Realizados	137.288	97.052	40.236
Superávit Técnico Acumulado	137.288	97.052	40.236
Reserva de Contingência	104.662	65.040	39.622
Reserva para Revisão do plano	32.626	32.012	614
Fundos	3.776	(461)	4.237
Fundos Previdências	3.736	(501)	4.237
Revisão de plano	3.579	(521)	4.100
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	157	20	137
Fundo de investimento	40	40	-

Plano I	2014	Constituição (Restituição)	2013
Patrimônio Social	220.030	14.996	205.034
Patrimônio de Cobertura do Plano	216.294	15.497	200.797
Provisões Matemáticas	150.604	(10.034)	160.638
Benefícios Concedidos	149.481	(9.475)	158.956
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	149.481	(9.475)	158.956
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	95.410	(6.965)	102.375
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	54.071	(2.510)	56.581
Benefícios a Conceder	1.123	(559)	1.682
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	1.117	(545)	1.662
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.117	(545)	1.662
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	6	(14)	20
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6	(14)	20
Resultados Realizados	65.690	25.531	40.159
Superávit Técnico Acumulado	65.690	25.531	40.159
Reserva de Contingência	37.651	(2.508)	40.159
Reserva para revisão do plano	28.039	28.039	-
Fundos	3.736	(501)	4.237
Fundos Previdências	3.736	(501)	4.237
Revisão de plano (1)	3.579	(521)	4.100
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	157	20	137
Fundo de investimento	1	1	-

(1) O exercício de 2013 foi o terceiro ano consecutivo de apuração da Reserva Especial para Revisão do Plano, no qual foi apurado um montante de R\$ 4,1 Milhões, de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 10/2012, é obrigatória a destinação deste excedente após o terceiro ano consecutivo de Reserva Especial, neste sentido o montante foi alocado em fundo previdencial para posterior destinação, conforme nota técnica atuarial (nota 9).

Plano II	2014	Constituição (Restituição)	2013
Patrimônio Social	324.173	23.387	300.786
Patrimônio de Cobertura do Plano	324.173	23.387	300.786
Provisões Matemáticas	256.414	(15.471)	271.885
Benefícios Concedidos	255.880	(15.375)	271.255
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	255.880	(15.375)	271.255
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	224.123	(15.785)	239.908
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	31.757	410	31.347
Benefícios a Conceder	534	(96)	630
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	520	(88)	608
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	520	(88)	608
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	14	(8)	22
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	14	(8)	22
Resultados Realizados	67.759	38.858	28.901
Superávit Técnico Acumulado	67.759	38.858	28.901
Reserva de Contingência	64.103	35.202	28.901
Reserva para revisão do plano	3.655	3.655	-
Fundos	1	1	-
Fundo de investimento	1	1	-

Plano III	2014	Constituição (Restituição)	2013
Patrimônio Social	1.198.619	92.693	1.105.926
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.198.606	92.680	1.105.926
Provisões Matemáticas	1.198.606	60.499	1.138.107
Benefícios Concedidos	1.098.087	136.721	961.366
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.098.087	136.721	961.366
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.051.161	128.278	922.883
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	46.926	8.443	38.483
Benefícios a Conceder	100.519	(76.222)	176.741
Contribuição Definida	6.027	3.214	2.813
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	5.635	2.889	2.746
Saldo de Contas - Parcela Participantes	393	326	67
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	92.016	(54.161)	146.177
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	606.840	149.200	457.640
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(514.824)	(203.361)	(311.463)
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	2.475	(25.276)	27.751
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	16.324	(11.427)	27.751
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(13.849)	(13.849)	-
Resultados Realizados	-	32.181	(32.181)
(-)Déficit técnico acumulado (2)	-	32.181	(32.181)
Fundos	14	14	-
Fundo de investimento	14	14	-

(2) Em 31 de dezembro de 2014 o Plano III encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Plano IV	2014	Constituição (Restituição)	2013
Patrimônio Social	401.087	53.038	348.049
Patrimônio de Cobertura do Plano	401.062	53.013	348.049
Provisões Matemáticas	397.223	52.531	344.692
Benefícios Concedidos	17.343	8.184	9.159
Contribuição Definida	15.602	7.557	8.045
Saldo de Contas dos Assistidos	15.602	7.557	8.045
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.741	627	1.114
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.741	627	1.114
Benefícios a Conceder	379.880	44.347	335.533
Contribuição Definida	369.990	44.314	325.676
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	90.421	10.762	79.659
Saldo de Contas - Parcela Participantes	279.569	33.552	246.017
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	9.890	33	9.857
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.890	33	9.857
Resultados Realizados	3.840	483	3.357
Superávit Técnico Acumulado	3.840	483	3.357
Reserva de Contingência	2.908	165	2.743
Reserva para revisão do plano	932	318	614
Fundos	25	25	-
Fundo de investimento	25	25	-

7.1 Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

7.2. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

7.3. Benefícios a conceder

Planos de benefício definido - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadoras (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

Plano de contribuição definida - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram definidas conforme detalhado abaixo:

PLANO I		
Hipóteses Atuarias e Econômicas	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	0,8% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	Nula	Nula
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

PLANO II		
Hipóteses Atuarias e Econômicas	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	0,8% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	Nula	Nula
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

PLANO III		
Hipóteses Atuarias e Econômicas	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	5,65% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	1,5% a.a.	0,8% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	0,7% a.a.	0,7% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

PLANO IV		
Hipóteses Atuarias e Econômicas	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽²⁾	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade ⁽⁶⁾	7,0% a.a.	1,5% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observações	Vide observações

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE

⁽²⁾ O indexador utilizado é o INPC.

⁽³⁾ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%

⁽⁴⁾ Tábua segregada por sexo.

⁽⁵⁾ Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁶⁾ Hipótese de rotatividade para o plano IV foi alterada de 1,5% a.a. para 7,0% a.a. em convergência com a média de desligamentos verificadas no período analisado de 3 anos. Para os planos I, II e III a hipótese adotada foi definida tendo em vista que os planos possuem poucos participantes ativos e que os mesmos encontram-se fechados para novas adesões.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

8. EQUILÍBRIO TÉCNICO

A movimentação do saldo do equilíbrio técnico acumulado apresenta-se como segue:

	2014	2013
Superávit técnico no início do exercício	40.236	71.246
Resultado líquido do exercício	97.052	(31.010)
Superávit técnico no final do exercício	137.288	40.236

Conforme determina a Resolução CGPC Nº 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios.

A composição do superávit técnico em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é conforme segue:

	2014	2013
Reserva de contingência	64.353	40.236
Reserva para revisão de plano	72.935	-
TOTAL	137.288	40.236

9. FUNDOS PREVIDENCIAIS

Os fundos previdenciais são constituídos por meio de cálculos atuariais realizados por atuário externo.

O Fundo da Gestão Previdencial da FUNSSEST está classificado em:

- **Revisão de Plano:** Em cumprimento a Resolução nº CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10/2012, foi constituído em 31 de dezembro de 2013 um fundo para revisão de plano (Plano I) no montante de R\$ 4,1 milhões. O resultado apurado contempla a AT-2000 suavizada em 10% e taxa de juros de 4,5% a.a., portanto, em novembro de 2014, foi efetuada a revisão da massa de participantes e identificada a necessidade de adequação deste fundo, tendo sua constituição corrigida para R\$ 3,1 milhões.

A destinação da reserva especial deve ser precedida de cálculos da proporcionalidade contributiva, alteração regulamentar e submetida à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. A alteração regulamentar necessária para a destinação desse recurso perdurou durante todo o ano de 2014, tendo a aprovação pela Previc se dado em 06/03/2015, quando a Entidade passa a estar apta a efetuar o pagamento aos participantes.

- **Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial:** Constituído em 31 de dezembro de 2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 do Regulamento do Plano de Benefícios I, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes ativos e assistidos do plano. No entanto, apesar de esta previsão estar embasada pelo Regulamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), devido à ausência de regulamentação específica para tratamento desta matéria no que se refere à distribuição de recursos aos Participantes Ativos, o Conselho Deliberativo da FUNSSEST optou por alocar esses recursos excedentes relativos a estes Participantes em fundo previdencial específico, em contas individuais, sendo atualizados pela cota do plano até a data de ocorrência da invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria desses participantes, quando serão pagos em parcela única.

Na última alteração regulamentar ocorrida em 2009, o artigo 66 citado anteriormente foi excluído, pois o mesmo tratava de tema específico da Resolução CGPC nº 26, de 29

de setembro de 2008. Destaca-se, portanto, que a extinção deste artigo não implica na extinção do Fundo Previdencial, criado com base nas normas e regulamento do plano vigente à época de sua constituição.

O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 157 mil, o qual será distribuído durante o exercício de 2015 entre os participantes que entraram em gozo de benefício entre janeiro de 2008 e dezembro de 2014, conforme previsto em nota técnica atuarial. Permanecendo o saldo relativo aos participantes que ainda encontram-se na situação de ativos.

10. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de renda, contribuição social e contribuições (PIS e COFINS)

- **Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)**
Conforme consta em seu Estatuto, a FUNSSEST é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, estando, portanto, isenta do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) conforme determina o artigo 17 da Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, alterado pela Instrução Normativa nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013.
- **PIS/COFINS**
A FUNSSEST discute judicialmente a não sujeição ao PIS e à COFINS, apurado com base na Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

O referido tributo calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

11. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Todos os planos de benefícios previdenciários da Entidade possuem Plano de Gestão Administrativa - PGA próprio. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são reembolsados pelas patrocinadoras.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

A partir de 1996, os custos administrativos da FUNSSEST passaram a ser reembolsados por suas patrocinadoras, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração da gestão de investimentos e da gestão assistencial.

Em 2008, a FUNSSEST desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano. Anualmente os dados que compõem o critério de rateio são atualizados.

Diretoria:

Paulo Henrique Wanick Mattos
Diretor Presidente
CPF: 885.347.907-87

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Criação e encerramento de plano de benefício – A FUNSSEST iniciou em janeiro de 2015 o processo de fechamento do Plano de Benefícios IV, o qual estará fechado para entrada de novos participantes, administrando apenas a manutenção dos participantes existentes no plano. A FUNSSEST também iniciou estudos de criação do plano de benefícios V, que será aberto a partir da aprovação do Órgão Regulador para oferta aos novos empregados admitidos pelas Patrocinadoras.

Criação e alteração de convênio de adesão com patrocinadores – Em função da incorporação da ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A pela ArcelorMittal Brasil S/A, o Convênio de Adesão dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST foi alterado através de aditivo de convênio de adesão para manutenção do convênio apenas com a Patrocinadora ArcelorMittal Brasil S/A. Além dessa mudança, está sendo firmado um novo convênio de adesão com a ArcelorMittal Contagem S/A que irá abranger os participantes do Plano de benefícios IV migrados entre Patrocinadoras e o novo Plano de benefícios V.

13. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 16 de março de 2015.

Contadores Responsáveis:

Roberta Araújo dos Santos
Contadora - Planos Previdenciários
CRC GO-012826/0-0 S ES



RELATÓRIO
CONTÁBIL
PLANOS DE
ASSISTÊNCIA
À SAÚDE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST
Serra - ES

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas dos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial dos planos assistenciais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos planos assistenciais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada dos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Parágrafo de ênfase

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação,

foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 20 de março de 2014 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Outros assuntos

Base de elaboração das demonstrações financeiras dos planos assistenciais

As demonstrações financeiras dos planos assistenciais da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme requerido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os planos assistenciais, para fins societários, são parte integrante e estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas separadamente pela Entidade, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes separado com uma opinião sem modificação, com data de 16 de março de 2015.

Belo Horizonte, 16 de março de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/0-8 F/MG

Marcelo Salvador

Contador
CRC-1MG 089.422/0-0

BALANÇO PATRIMONIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	2014	2013	Passivo e Patrimônio Social	2014	2013
Ativo circulante	28.178	26.662	Passivo circulante	8.960	8.465
Disponível	26	43	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	6.825	6.587
Realizável	28.152	26.619	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (nota 6)	3.056	3.157
Aplicações (nota 4).....	27.650	26.183	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (nota 7)	3.769	3.430
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (nota 5)	502	436	Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	276	200
Ativo não circulante	1.832	1.677	Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica (nota 6).....	276	200
Realizável a longo prazo	1.832	1.677	Débitos Diversos	18	1
Depósitos Judiciais	1.832	1.677	Provisões para Ações Judiciais (nota 8)	1.841	1.677
Total do Ativo	30.010	28.339	Patrimônio social (nota 9)	21.050	19.874
			Reserva de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	19.874	24.485
			Superávit/(Déficit) do exercício	1.176	(4.611)
			Total do passivo e do patrimônio social	30.010	28.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	2014	2013
Contraprestações efetivas / Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde.....	39.294	33.230
Contraprestações líquidas / Prêmios retidos (nota 10).....	39.294	33.230
Eventos / Sinistros indenizáveis líquidos	(39.803)	(37.361)
Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados (nota 10)	(39.464)	(36.454)
Variação da provisão de eventos/Sinistros ocorridos e não avisados.....	(339)	(907)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	(509)	(4.131)
Despesas administrativas (nota 11)	(528)	(1.466)
Outras Receitas	24	37
Outras despesas operacionais	(568)	(667)
Provisão para perdas sobre crédito.....	(568)	(667)
Resultado operacional.....	(1.581)	(6.227)
Resultado financeiro líquido	2.757	1.616
Receita financeira (nota 10)	2.777	2.131
Despesa financeira	(20)	(515)
	-	-
Superávit/(Déficit) do exercício.....	1.176	(4.611)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	2014	2013
Superávit/(Déficit) do exercício.....	1.176	(4.611)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	1.176	(4.611)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de Lucros/ Sobras/Retenções de Superávit	Total
Em 31 de dezembro de 2012	24.485	24.485
Déficit do Exercício	(4.611)	(4.611)
Em 31 de dezembro de 2013	19.874	19.874
Superávit do Exercício	1.176	1.176
Em 31 de dezembro de 2014	21.050	21.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Plano Saúde	41.244	34.855
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	39.513	35.003
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.709	2.105
(+) Outros Recebimentos Operacionais	24	74
(-) Pagamentos a Fornecedores / Prestadores de Serviço de Saúde	(41.757)	(36.973)
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	(152)	(134)
(-) Pagamentos de Tributos	(24)	(1.602)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Tributárias)	(149)	-
(-) Aplicações Financeiras	(38.271)	(31.646)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(3.154)	(1.694)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(17)	(12)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA DISPONÍVEL		
Disponível - Saldo Inicial	43	55
Disponível - Saldo Final	26	43
Ativos Livres no Início do Período	20.128	22.394
Ativos Livres no Final do Período	19.280	20.128
DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRA NÃO VINCULADAS	(848)	(2.266)
Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido:		
Superavit/ (Déficit) do exercício	1.176	(4.611)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	1.071	3.250
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(2.264)	1.349
Aumento (redução) do disponível	(17)	(12)
Disponível no início do exercício	43	55
Disponível no fim do exercício	26	43
Variação do disponível	(17)	(12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST anteriormente denominada Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão, conforme aprovação dada pela Portaria nº 716 de 20 de dezembro de 2013, divulgada pela Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2013, doravante referida como "FUNSSEST", "Fundação" ou "Entidade", é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S.A. e ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A., sendo esta última incorporada a ArcelorMittal Brasil em 15 de agosto de 2014, contendo dentre seus planos de benefícios os planos de assistência à saúde, no qual se classificam como autogestão, por ter a responsabilidade compartilhada com seus 26.702 beneficiários em 2014 (24.915 em 2013). Por ser uma entidade de autogestão na área de saúde suplementar sobre o número de registro ANS nº 33080-9, a Fundação não visa lucro, tendo o seu rendimento reaplicado, assim melhorando o bem-estar social dos seus beneficiários.

A FUNSSEST é regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação mantém a administração de cinco planos de assistência, sendo quatro planos de assistência à saúde e um plano odontológico.

Plano	Tipo de Plano	Registro ANS
Plansaúde	Assistencial Saúde	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial Saúde	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial Saúde	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial Saúde	460134/09-3
Odontoplús	Assistência Odontológica	436665/01-9

Os planos de saúde e o plano odontológico administrados pela FUNSSEST são devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Entidade está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS que compreendem o plano de contas padrão instituído pela ANS, através da RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, com as alterações da RN nº 314/12, da RN nº 322/13 e da RN 344/13, e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e parcialmente os aspectos relacionados à Lei nº 07/11.638 e à Lei nº 11.941/09.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela entidade é como segue:

Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

(i) Provisões:

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

(ii) Provisões técnicas:

São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - Nº 314, de 22 de novembro de 2012, da ANS.

(iii) Receitas e Despesas:

A geração de receitas advém dos planos de assistência aos beneficiários e do rendimento das aplicações. As receitas são contabilizadas pelo regime de competência sendo a primeira registrada pró-rata dia em conformidade com o período de cobertura nos casos de faturamento antecipado.

As despesas em sua grande maioria advém dos eventos indenizáveis, ou seja, pela utilização dos planos de assistência por parte dos beneficiários. Há também as despesas administrativas para gerir os planos de assistência. As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

(iv) Estimativas Contábeis e Julgamentos Contábeis Críticos:

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas. A aplicação dessas estimativas contábeis requer julgamento na aplicação e, conseqüentemente, os resultados efetivos poderão vir a ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

4. APLICAÇÕES

As aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue e BNP PARIBAS Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário.

	2014	2013
Aplicações Vinculadas ANS	8.370	6.055
Aplicações Não Vinculadas	19.280	20.128
Total	27.650	26.183

(i) Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência que em dezembro de 2014 totalizou o montante de R\$11.635 (R\$10.245 em 2013) e patrimônio mínimo ajustado de R\$236 (R\$222 em 2013). A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

A referida Resolução facultou a vinculação de ativos garantidores, para as operadoras com até 100.000 beneficiários, para a parcela da provisão de sinistros/eventos a liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado no artigo 16-B da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$8.370 em dezembro de 2014 (R\$6.055 em 2013).

(ii) Aplicações Não Vinculadas:

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$19.280 em dezembro de 2014 (R\$20.128 em 2013). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:

Planos Assistenciais	2014		2013	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Renda Fixa	27.650	27.650	26.183	26.183
Títulos para negociação	27.650	27.650	26.183	26.183
<i>Sem Vencimento</i>				
<i>Fundos Exclusivos:</i>				
BNP PARIBAS MONT BLANC Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário	8.940	8.940	8.025	8.025
Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue	10.340	10.340	12.104	12.104
<i>Fundos Não Exclusivos:</i>				
Santander Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar - ANS Renda Fixa	3.675	3.675	3.327	3.327
HSBC FI Referenciado DI LP Health Care	4.695	4.695	2.727	2.727

A composição dos investimentos nos fundos exclusivos são como segue:

(a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue

Títulos	Vencimento	2014		2013	
		Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
CDB PÓS FIXADO - SANTANDER	2014	-	-	1.179	1.179
CDB PÓS FIXADO - CEF	2014	-	-	417	417
CDB SUBORDINADO - BES.	2014	-	-	125	125
LFT	2014	-	-	12	12
LFT	2015	5.324	5.324	5.507	5.507
LFT	2018	862	862	612	612
LFT	2020	779	779	-	-
NTN "OVER"	2013	-	-	4.252	4.252
LTN "OVER"	2015	1.833	1.833	-	-
COMPROMISSADA LONGA	2016	1.542	1.542	-	-
CAIXA		1	1	-	-
DESPEAS A PAGAR		(1)	(1)	-	-
		10.340	10.340	12.104	12.104

(b) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário

Títulos	Vencimento	2014		2013	
		Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
CDB PÓS FIXADO - DAYCOVAL	2014	-	-	80	80
CDB PÓS FIXADO - VOLKSWAGEN	2014	-	-	161	161
Debêntures Simples - ALGAR	2017	40	40	39	39
Debêntures Simples - AES Sul	2015	217	217	-	-
Debêntures Simples - ANHANGUERA	2017	-	-	83	83
Debêntures Simples - CEMAR	2020	225	225	220	220
Debêntures Simples - ANDRADE	2015	49	49	97	97
Debêntures Simples - ANDRADE	2019	61	61	61	61
Debêntures Simples - COELBA	2014	-	-	45	45
Debêntures Simples - COPEL	2019	170	170	-	-
Debêntures Simples - CCR AutoBan	2017	83	83	-	-
Debêntures Simples - COMGAS	2019	66	66	65	65
Debêntures Simples - CTEEP	2014	-	-	38	38
Debêntures Simples - IGUATEMI	2014	-	-	35	35
Debêntures Simples - IGUATEMI	2018	39	39	38	38
Debêntures Simples - CEMIG	2016	78	78	-	-
Debêntures Simples - CEMIG	2018	90	90	-	-
Debêntures Simples - LIGHT	2016	-	-	61	61
Debêntures Simples - Lojas Renner	2016	148	148	147	147
Debêntures Simples - Lojas Renner	2019	99	99	92	92
Debêntures Simples - Localiza	2020	50	50	-	-
Debêntures Simples - MRS LOGISTICA	2018	-	-	34	34
Debêntures Simples - SULAMERICA	2014	-	-	35	35
Debêntures Simples - SULAMERICA	2017	35	35	-	-
Debêntures Simples - TAESA	2015	101	101	201	201
Debêntures Simples - TAESA	2017	80	80	79	79
Debêntures Simples - VIVO	2019	244	244	243	243
Debêntures Simples - ROD OESTE PAUL	2015	11	11	33	33
Debêntures Simples - ROD OESTE PAUL	2017	108	108	-	-
LFT	2015	312	312	-	-
LFT	2017	3	3	-	-
LFT	2018	-	-	541	541
LTN "OVER"	2012	-	-	812	812
LTN "OVER"	2015	30	30	-	-
Compromissada Longa	2014	1.603	1.603	-	-
LF	2014	-	-	1.012	1.012
LF	2015	1.599	1.599	1.431	1.431
LF	2016	722	722	127	127
LF	2017	681	681	-	-
LFS	2016	220	220	218	218
LFS	2017	972	972	938	938
LFS	2018	458	458	440	440
CHEMICAL VI IP SENIOR	-	-	-	80	80
CHEMICAL VII FIDC I	-	56	56	56	56
CHEMICAL VIII FIDC SEM	-	73	73	160	160
FIDC DRIVER TWO SEN	-	41	41	79	79
FIDC MERCANTIL	-	94	94	137	137
FIDC CEDAE	-	83	83	107	107
Saldo Despesas a Pagar	-	(2)	(2)	-	-
Caixa	-	1	1	-	-
TOTAL		8.940	8.940	8.025	8.025

5. CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2014	2013
A Vencer	789	750
Vencidos até 30 dias	144	121
Vencidos 31a 60 dias	125	103
Vencidos 61 a 90 dias	117	73
Vencidos há mais de 90 dias	2.236	1.732
(-) Provisão para perda sobre créditos	(2.909)	(2.343)
Total	502	436

Os créditos vencidos há mais de 90 dias foram provisionados na conta de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, conforme definido pela regra da ANS para planos coletivos por adesão.

6. PROVISÃO PARA EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR (ASSISTÊNCIA À SAÚDE E ODONTOLÓGICA)

A Resolução Normativa nº 209/2009 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas nº 274/2011, nº 290/2012 e nº 314/2012 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Idade	2014	2013
Até 60 dias	84	535
Acima de 60 dias	3.248	2.822
Total	3.332	3.357

7. PROVISÃO PARA EVENTOS/SINISTROS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Em 31 de dezembro de 2014, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, foi de R\$3.769 (R\$3.430 em 2013), registrado de forma integral.

A ANS facultou que a realização da referida provisão no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos)

a cada mês, do valor calculado da PEONA, o qual é determinado com base no maior entre os seguintes valores: (i) 8,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses e (ii) 10% do total dos eventos indenizáveis conhecidos. O prazo para constituição integral finalizou em 31 de dezembro de 2013.

A Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados mas utilizou a metodologia prevista pela ANS para o registro da provisão.

A Composição das Provisões Com Exigência de Vinculação de Ativos e o saldo Ativos Vinculados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é o como segue:

	2014	2013
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (mais de 60 dias)	3.248	2.822
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	3.769	3.430
Total Provisão com Exigência de Vinculação de Ativos	7.017	6.252
Saldo de Aplicações Vinculadas	8.370	6.055
Suficiência/(Insuficiência) de Vinculação de Ativos	1.353	(197)

8. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Fundação, em 31 de dezembro de 2014, não possui processos fiscais, cíveis ou trabalhistas com prognósticos de perda provável. Entretanto, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 45 da ANS (anexo II - item 7.3 - DIOPS) é requerida a contabilização da obrigação legal para tributos, independente da probabilidade de êxito da causa.

Em 2014 a Fundação provisionou a obrigação legal referente aos tributos PIS e a COFINS no montante de R\$1.841 (R\$1.677 em 2013).

A Fundação é ré em causas impetradas por 58 participantes do plano assistencial de saúde de autogestão, cujo prognóstico de perda é possível. Em maio de 2007 este plano sofreu reajuste considerado abusivo pelos participantes, os quais pleiteiam que este reajuste seja revogado e obedeça ao limite estipulado pela ANS. O montante questionado pelos participantes em 31 de dezembro de 2014 é de R444\$ (R431\$ em 2013).

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsidio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2014 a Fundação apresentou superávit de R\$1.176 (déficit de R\$4.611 em 2013), aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2014 para R\$21.050 (R\$19.874 em 2013).

O Resultado Financeiro do exercício foi o responsável direto para o superávit do exercício, uma vez que as contribuições reconhecidas no período não foram suficientes para cobrir o custo com a assistência.

10. RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES, EVENTOS INDENIZÁVEIS E RECEITAS FINANCEIRAS

	2014	2013
CONTRAPRESTAÇÕES/PRÊMIOS		
Contraprestações/Prêmios emitidos assistência médica	36.083	30.495
Contraprestações/Prêmios emitidos assistência odontológica	3.211	2.735
Total	39.294	33.230
EVENTOS/SINISTROS		
Eventos/Sinistros assistência médica	(36.855)	(34.299)
Eventos/Sinistros assistência odontológica	(2.609)	(2.155)
Total	(39.464)	(36.454)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receitas Financeiras	2.757	1.616
Total	2.757	1.616

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição das despesas administrativas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é conforme segue:

	2014	2013
Despesas com serviços de terceiros	(164)	(120)
Despesas com publicações	-	(14)
Despesas com expediente	(168)	(131)
Despesas com tributos	(32)	(30)
Despesas judiciais	(161)	(1.171)
Outras despesas	(3)	-
Total	(528)	(1.466)

O total das Despesas Administrativas em 31 de dezembro de 2014 foi R\$528 (R\$1.466 em 2013).

Não foram registradas Despesas com Pessoal Próprio, tendo em vista que as atividades desenvolvidas na Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram realizadas por colaboradores da patrocinadora.

12. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações relacionadas aos planos de assistência à saúde/odontológica. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde na Entidade, destacam-se:

a. Riscos de taxas de juros

A Fundação está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de suas aplicações em renda fixa, relativas a títulos públicos e privados.

b. Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus participantes é atenuado pela cobrança a uma base pulverizada de participantes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo.

c. Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a Entidade está sujeita, refletindo o ambiente de suas operações e os compromissos com os resultados que a Entidade tem para com os participantes, funcionários, órgãos reguladores e Sociedade. A Entidade monitora os riscos operacionais

através do procedimento de auto-avaliação de riscos e controles, atualizado anualmente.

13. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 16 de março de 2015. A FUNSSEST passou a ser obrigada a publicar as demonstrações financeiras em jornal de grande circulação devido ao aumento no porte da operadora de Plano de Saúde.

Diretoria:

Paulo Henrique Wanick Mattos
Diretor Presidente
CPF: 885.347.907-87

Contador Responsável:

Jeferson Correa Santos
Contador - Planos Assistenciais
CRC ES - 13.310

Parecer do Conselho Fiscal

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

No decorrer dos meses de fevereiro e março os Conselheiros Fiscais da Funssest acompanharam os trabalhos de auditoria, examinou o Estudo de Aderência da Taxa Real de Juros e o Relatório do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais elaborados pelo atuário Towers Watson, responsável pela Entidade e atestado por esse conselho conforme determina a Instrução Normativa Previc no 7 de 12 de dezembro de 2013.

O Conselho Fiscal da Funssest – Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil, no uso de suas atribuições, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2014, apoiado ainda no parecer dos auditores independentes da Deloitte e no parecer atuarial emitido pela empresa Towers Watson, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014, que todos os quatro planos estão em equilíbrio financeiro e que esse equilíbrio do plano III foi possível considerando que seu custeio já foi alterado a partir de janeiro de 2015. Dessa forma aprova as demonstrações e as indica para apreciação do Conselho Deliberativo.

Serra, 17 de março de 2015.

CONSELHEIROS

Carlos Miguel Falcochio
Conselheiro Presidente

Francisco Carlos Gava
Conselheiro

Omar Felipe Coelho Saraiva
Conselheiro

Conselho Deliberativo

Ata da 128ª Reunião Ordinária do CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNSSEST FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DA ARCELORMITTAL BRASIL

Aos 20 dias do mês de março de 2015, às 11:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Paulo Henrique Wanick Mattos, para secretariá-los. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Benefícios I, II, III e IV, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – consolidada - DMAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - consolidada - DPGA, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas - DPT e respectivas Notas Explicativas;
- c) Demonstrações Contábeis dos Planos de Assistência a Saúde, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultados, Demonstração de Mutação do Patrimônio Social, Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas; e
- d) Outros assuntos de interesse da Entidade.

No primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente ratificou os resultados ora aprovados através da Ata da 127ª Reunião Ordinária deste Conselho realizada no dia 19 de março de 2015, que aprovou o resultado da Avaliação Atuarial da Entidade relativo ao encerramento do exercício de 2014, definições de premissas e plano de custeio para o ano de 2015 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade, constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2014, elaborado pela empresa Towers Watson e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 16 de março de 2015.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” e “c” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Relatório dos Auditores Independentes integrante das Demonstrações Contábeis referente aos exercícios findos em 31/12/2014 e de 31/12/2013, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 17 de março de 2015. Discutido

o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a”, “b” e “c” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Sendo o resultado dos Planos devidamente divulgado aos Participantes conforme prevê legislação em vigor.

Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra/ES, 20 de março de 2015.

Benjamin Mário Baptista Filho
Conselheiro Presidente

Carlos Renato dos Santos Penha
Conselheiro

Gustavo Humberto Fontana Pinto
Conselheiro

Aluizio Rafael Bissoli
Conselheiro

Adilson Martinelli
Conselheiro

Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira
Conselheiro

Luiz Fernando Silva Volpato
Conselheiro

Paulo Henrique Wanick Mattos
Secretário



Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245
funssesst@arcelormittal.com.br

SAP 
Serviço de
Atendimento aos
Participantes
0800 702 1210

PATROCINADORA


ArcelorMittal